Anno VII

Rio de Janeiro — Sabbado, 28 de Abril de 1917

N. 1.92[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7; minima, 18,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$200. Cambio 12 7|16 a 12 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 40$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A hypothese da entrada do Brasil na conflagração

Uma vista geral sobre os recursos economicos do Brasil

As impressões optimistas que delles leva o Sr. Chevalier

O Sr. Jules Chevalier, que ante-hontem, pelo "Satrustegui", regressou á Europa, foi, nos ultimos momentos de sua permanencia entre nós, o homem do dia. Os discursos do Jockey-Club e do Assyrio puzeram em foco o vulto do emissario official das finanças francezas ou, mais precisamente, da

O Sr. Jules Chevalier

"Epargne Française". O Sr. Chevalier teve uma boa "presse", foi alvo de significativas manifestações, andou numa roda viva. Horas antes de seu embarque no Pharoux, tivemos ensejo de entreter com S. S. uma interessante palestra, que vamos aqui resumir. Pedimos-lhe algumas impressões pessoaes sobre o Brasil e o director do "Office National des Valeurs Mobilières" não se fez de rogado:

—E' justo. Durante todo o tempo em que aqui estive, só tratei de assumptos financeiros, de questões economicas, de interesse reciproco para o Brasil e para a França. Não creia, porém, que, absorvido por essa ordem de cogitações, não haja admirado devidamente o seu bello e grande paiz. Sorri? Pensa talvez, que lhe vou falar da "naturaleza", do Corcovado, do Leme, da Tijuca, do Jardim Botanico? Pois está enganado. Deixo ao senhor esse trabalho que, aliás, me seria agradabilissimo, si o tempo me não fosse, hoje, tão escasso. Diga sobre a esplendida formosura da natureza brasileira o que o senhor sente: previamente, eu me manifesto de inteiro accordo, pois volto para o meu paiz levando inesqueciveis recordações de sua patria. Isto posto, podemos tratar de outros assumptos, falar da capacidade de trabalho dos brasileiros, das possibilidades economicas brasileiras, de S. Paulo, por exemplo, onde tambem estive. São excellentes os prognosticos sobre a proxima colheita do café: cerca de 12.000.000 de saccas, só para S. Paulo! As estradas de ferro paulistas já se estão preoccupando com o volume desse transporte. A E. F. Paulista acha-se actualmente numa posição muito boa, havendo distribuido um dividendo bem satisfatorio. A installação do frigorifico de Barretos assegurou-lhe ao trafego mais um elemento bastante apreciavel, o gado, que, neste momento, lhe fornece o maximo de tonelagem. Esse transporte é, evidentemente, pouco productivo; mas nas proporções actuaes e nas que se desenham, não deixa de merecer uma citação especial. Notei com satisfação o incremento que vae tendo no Estado a producção do arroz. S. Paulo cessa de importar esse cereal e, talvez, em breve, possa exportal-o em quantidade, não não direi apenas para os outros Estados, mas para os proprios mercados estrangeiros. O desenvolvimento da producção do feijão tem sido enorme: no anno passado, S. Paulo exportou nada menos de 500.000 saccos, si não mais. Soube que a proxima colheita se annuncia bem forte. Soube egualmente que o Rio Grande do Sul já exporta arroz para o Uruguay e a Argentina, affirmando-se que, no anno passado, as remessas attingiram a 300.000 saccos para esses dous paizes. Mas, voltando ao feijão, peço-lhe notar em seu jornal que talvez conviesse muito ao Brasil cultivar uma variedade especial de feijão da Mandchuria, pois os resultados seriam melhores, attenta a circumstancia de apresentar tal variedade excepcionaes condições nutritivas. Tambem apresenta seguros indicios de abundancia a proxima colheita paulista do milho. S. Paulo ainda não exportou esse producto, mas, provavelmente, muito em breve o poderá fazer. Devo mesmo informal-o de [illegible] mercado inglez.

S. Paulo tem feito grandes remessas de carnes para o Havre; antes da guerra, essas partidas se orientavam na direcção de Hamburgo. Eis ahi, sem duvida, um mercado muito interessante para os alliados, que, finda a guerra, não deverão perder as vantagens duramente ellas obtidas.

Si me sobrasse tempo, falar-lhe-ia na questão do petroleo, ora em estudos na zona de Rio Claro. Será uma nova industria, de largo alcance, para o Brasil, si se confirmarem as esperanças [illegible]. O governo federal forneceu [illegible] Estados Unidos, e o governo de S. Paulo deu pequenas subvenções para os estudos de sondagem e exploração [illegible]. [illegible] ainda ser previstos os resultados finaes das pesquizas; mas a existencia de camadas petroliferas pode, creio, desde já, ser aceita como certa. Um engenheiro italiano achou schistos betuminosos perto de Porto Martins, na Sorocabana, á margem do Tieté, e montou uma installação de dous apparelhos de distillação, affirmando já haver obtido um rendimento de 20 °|° de petroleo e accrescentando confiar na obtenção de um rendimento ainda maior, quando chegar ás camadas mais profundas.

Estudei, egualmente, a questão das forças hydraulicas — uma enorme riqueza de São Paulo — que possue, notadamente, a mais importante queda de agua da America do Sul, depois da do Iguassú — a de Marimbondo, com a força de 500.000 H.P. Essas forças hydraulicas podem ser perfeitamente aproveitadas com vantagem na electrificação das estradas de ferro, produzindo, na exploração destas, uma sensivel reducção nas despesas com a tracção.

O problema da mão de obra é dos que mais devem preoccupar — e dos que, de facto, mais preoccupam — a esclarecida attenção dos dirigentes paulistas. A immigração italiana, tão util ao progresso do Estado, apresenta-se, sobretudo nestes ultimos annos, quasi nulla. E' certo que o apparelhamento economico, a utensilagem agricola, o numero de machinas para a lavoura têm augmentado bastante. Mas isso não resolve a questão, pois na época da colheita é sempre necessario dispor de um numero sufficiente de trabalhadores; por outro lado, as novas plantações attrahem os colonos, principalmente pela vantagem de possuir terras para o cultivo de cereaes, seja nas terras concedidas, seja graças ás culturas intercalares, nas plantações do café. Deante da falta de italianos vindos da Italia, recorreu-se a italianos vindos da Argentina, onde ficaram disponiveis depois da colheita na provincia de Buenos Aires. Tambem notei que se começa a lançar mão do braço japonez. Ha, parece, já, ali, uns 15.000 japonezes, chegados nos ultimos oito annos. São geralmente apreciados como bons trabalhadores. Trabalhadores e ambiciosos: elevam-se, facilmente, a um grão superior; alguns, parece, pertencem a boas familias e vieram ao Brasil para instruir-se, embora, para tanto, se submettam aqui a empregos inferiores.

Ao longo da linha da Noroeste existe uma plantação de café, pertencente a japonezes, que se syndicalisaram para sua acquisição.

O Brasil está habituado a mudanças de situações extremamente rapidas e que, na Europa, nos pareceriam extraordinarias. Como, em S. Paulo, por exemplo, quasi tudo depende do café, boas colheitas e bons preços podem restabelecer completamente fortunas compromettidas, conforme ouvi de varios commissarios de café. A situação actual é boa para o café. Depois de uma crise grave, a riqueza do paiz apparece flagrante aos olhos dos viajantes. Percorrendo-se as esplendidas avenidas de S. Paulo, logo nos ferem a attenção, como seguro indicio dessa riqueza, numerosas construcções novas. Num só anno foram construidas em S. Paulo cerca de 6.000 casas novas! A população cresce rapidamente: era de 80.000 almas em 1889; é de 500.000 mais ou menos, hoje. Surgem novos bairros. As casas são não somente confortaveis, como elegantes. Não me lembro de haver visto na Europa, salvo nas "villes d'eaux", bairros dando uma tão flagrante impressão de riqueza.

O Sr. Chevalier, em seguida, fala-nos da excellencia das pastagens brasileiras, sobretudo de Matto Grosso e do Rio Grande do Sul. Refere que um funccionario do Sr. Armour, que vae installar grandes frigorificos no Rio Grande do Sul, se mostrou muito optimista sobre o futuro da industria pastoril no Brasil, affirmando que nas estancias da Brasil Land & Cattle, empresa filiada á Brasil Railway, haverá, dentro de dez annos, rebanhos de valor commercial comparavel aos da Argentina. Ouviu de entendidos no assumpto que as pastagens do interior do Brasil ainda são melhores que as do Uruguay — facto este que deve ser assignalado, pois as pastagens uruguayas são consideradas superiores ás argentinas. As terras do Brasil são ainda extremamente baratas, o que attrahe os criadores e, particularmente, os criadores americanos. A valorisação dessas terras, aliás, está augmentando de dia para dia.

A proposito, o Sr. Chevalier teve vivos elogios á visão previdente do Sr. Dr. Wenceslau Braz, que, antes mesmo de empunhar as redeas do governo, já fazia tão seguras considerações sobre o futuro do Brasil como paiz criador, na entrevista de Varginha, que produziu, na Europa, nos circulos economicos e financeiros, excellente impressão.

E volta a falar-nos de S. Paulo: a capital paulista já possue um cunho industrial caracteristico. As difficuldades creadas pela guerra ao movimento das importações estimularam grandemente a industria paulista, em todos os seus ramos de actividade e, sobretudo, na tecelagem.

Sobre os nossos homens, o Sr. Chevalier se mostrou muito gentil. Conheceu em Paris o nosso ministro, o Sr. Olyntho de Magalhães, que é um diplomata atilado, fino, que representa com brilho a nossa cultura. Travou aqui relações com brasileiros de grande valor, que lhe deram uma impressão magnifica da nossa capacidade de trabalho, da nossa cultura, da nossa viva sympathia pela França, que é, pelos brasileiros, amada como uma nação irmã:

—A França sabe disso e — não deixe de dizel-o na A NOITE — corresponde de coração a essa amisade tradicional, que ella cultiva com particular carinho.

E, terminando, o Sr. Chevalier, num gesto de espontanea e penhorante delicadeza, estendeu-nos a mão, dizendo:

—A grande impressão que nos dá a belleza do Brasil, quando aqui aportámos, só póde ser medida pela que a todos nos causa a [illegible] adeus. Chegámos [illegible] partimos, levando-a no coração.

Na fronte de Hindenburg

Um prégo com que não contava...

ATAQUES PESSOAIS

Os defensôres do Dr. Lauro Muller e sua politica repetem frequentemente que ha, nos ataques que lhe são feitos, uma questão pessoal.

Vale a pena examinar essa alegação.

Em geral, censuram-se as opozições pessoais, quando se ataca um homem politico, por antipatia, seja o que fôr que ele faça. Não se procura saber si ele está ajindo bem ou mal; procura-se feri-lo.

Ora, não é nada disso o que sucede na opozição que se faz ao Dr. Lauro Muller. Ninguem lhe nega talento, competencia, habilidade para inumeras outras funções publicas. A questão contra o seu nome é pessoal só neste sentido: em que realmente a sua pessoa constitui atualmente um sério embaraço á prosperidade e, peior ainda, ao futuro do Brazil.

Os que fazem politiquinha miúda imaginam que tudo se pode arranjar com tais e quais acordos, nos corredores do Congresso ou dos palacios presidenciais. A questão é muito mais séria e mais alta. Neste momento, nenhuma nação pensa apenas na opinião dos seus manipuladores eleitorais, dos seus pequenos corrilhos partidarios. Cada uma procura atender á opinião de todas as outras.

Ha nos jornais de hoje um exemplo eloquente dessa corrente de solidariedade universal.

Todos sabem, de fato, como o problema da autonomia irlandeza tem sempre apaixonado os partidos inglezes. E' um cazo interno, de que, em tempos normais, nenhum Inglez admitiria que os estranjeiros se ocupassem. No entanto, agora, já os homens politicos e os orgams mais nacionalistas da Inglaterra declaram-se dispostos a apressar a solução daquele problema, para aumentar as simpatias dos Estados Unidos. Admite-se, confessa-se, proclama-se a importancia de uma opinião de estranhos sobre uma questão puramente domestica! — E' um traço notavel para provar o progresso da solidariedade universal.

Ora, si é assim, mesmo nesses cazos, mais deve ser ainda quando se trate de questões internacionais. Um negociador antipático basta, ás vezes, para estragar uma negociação. E', portanto, muito justo indagar das simpatias alheias em cazos como aquele em que nos achamos.

O Brazil está cada dia mais proximo do momento em que terá de decidir o seu futuro por meio de negociações com as nações vencedoras da guerra atual. Si o negociador fôr o Sr. Lauro Muller, nós não obteremos as vantajens que obteriamos com qualquer outro, que não inspirasse as desconfianças que ele inspira.

Mesmo que essas desconfianças fossem injustas, dever-se-ia leva-las em conta. Mas elas são justissimas.

A' alegação, tantas vezes aqui feita, de que o Sr. Lauro Muller é socio da *Deutsche Sudamerikanische Gesellchaft*, respondeu-se apenas que ele não solicitou o lugar: aceitou-o. Não se vê bem em que isso altera a situação. Quer aceitando, quer solicitando um posto, o individuo que isso faz obriga-se a preencher-lhe os deveres. E quando a sociedade alemã ofereceu-lhe o titulo foi, segundo disse em Berlim o seu Prezidente, porque reconhecia que o Sr. Lauro Muller já lhe havia prestado notaveis serviços. Trata-se, portanto, de um cavalheiro que recebeu um titulo, graças ao qual assumiu o compromisso de trabalhar pela gloria da Alemanha, pela difuzão da sua cultura. E' possivel que as nações, ora em combate contra essa Alemanha e contra essa cultura, o considerem o negociador mais idoneo de medidas que têm de ser anti-germanicas? — Evidentemente não!

O Sr. Lauro Muller é chefe de um partido, cujo jornal — *O Dia*, de Santa-Catarina — sempre se mostrou de um germanismo agudo. Atacou os inglezes, dizendo que eles têm obtido a adezão do mundo inteiro por meio do seu dinheiro; atacou os italianos, chamando-os venais e estupidos; atacou os francezes.

Pode-se dizer que é um abuzo culpar um politico, que está no Rio de Janeiro, pelo que diz o seu jornal em Santa-Catarina. Efetivamente seria assim, si se tratasse de um ou outro artigo, avulso, esporádico.

Trata-se, porém, de uma orientação que veiu desde o principio da guerra. Sempre o jornal do Sr. Lauro Muller se mostrou nitidamente contrario aos Aliados, nitidamente favoravel aos alemães. Bastaria uma palavra sua para modificar essa orientação. Essa palavra nunca foi dada.

Os Aliados podem, por cortezia, finjir que ignoram esses fatos. Mas é só cortezia e finjimento, porque estas couzas não se esquecem.

Diante dessa situação pessoal, não são as intriguinhas dos nossos bastidôres que mudarão couza alguma. Pouco importa que um estadista de São Jozé do Capão Bonito de Paranapanema ou outro de Capim Preto achem que o Sr. Lauro Muller deve ser conservado. Si o fôr, tanto peior para o Brazil. Ninguem imajina que os importantes sufrajios daqueles cavalheiros vão modificar a opinião das nações aliadas...

Ai de quem tomar a responsabilidade de assinar as negociações levadas a termo pelo Dr. Lauro Muller! *Sejam quaes forem as vantajens que ele obtenha, ha a certeza de que outro obteria mais alguma couza. De modo que, si o Brazil, com o Sr. Lauro Muller, obtivesse um milhão de vantajens, todos estão certos de que com negociador mais simpatico obteria um milhão e uma. E desde logo, não ha motivo algum de gratidão ao governo que alcançar o milhão: ha apenas de condenação pela uma, que deixou perder.*

E quando não fosse — como é — a certeza, mas uma simples duvida, ninguem discute que um homem, que ame a sua patria, aceite mesmo essa duvida. Nenhum patriota admitiria a possibilidade de sacrificar sua terra natal, ainda por cauza da menos fundada das suspeitas.

Por que esse melindre, essa sucetibilidade não abala o Sr. Lauro Muller?

Só ha uma explicação: porque não é ao Brazil ou pelo menos não é só ao Brazil que ele quer servir...

Ai está o motivo por que a opozição a ele é pessoal: porque *a sua pessoa, no momento atual, no cargo que ele ocupa*, só pode ser um embaraço para a politica internacional brazileira.

Medeiros e Albuquerque

O novo ministro de Portugal na Argentina

LISBOA, 28 (Havas) — Segundo noticiam os jornaes, o novo ministro de Portugal na Republica Argentina será o Sr. Martins Ferrão.

O commandante Peixe chegou a Lisboa

LISBOA, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o commandante do vapor "Paraná", torpedeado pelos allemães.

O commandante Peixe relatou aos jornaes diversos pormenores sobre o afundamento do navio.

«A nossa coparticipação seria identica á do Japão»

Como apreciam a attitude do governo varios congressistas

Não foram muitos os deputados que compareceram hoje á Camara, mas, dentre todos, destacamos os Srs. Alvaro de Carvalho, Cincinato Braga, Souza e Silva, Ildefonso Pinto, Aristarcho Lopes, Paula Rodrigues, Mario Hermes, Serapião de Aguiar, Josino de Araujo, Raul Fernandes, Floriano de Britto,

O Sr. Souza e Silva

Maciel Junior e alguns outros, que hontem não nos inteiraram da sua opinião sobre a attitude do governo e o momento internacional.

O Sr. Cincinato Braga, quando julgavamos que S. Ex. pretendesse nos dar uma opinião reveladora da orientação paulista, nos declarou que por emquanto acompanha apenas com olhar imparcial e de critico o que o governo está fazendo.

Quasi outro tanto fez o Sr. Alvaro de Carvalho, dizendo que se cingia ao silencio de seus collegas de bancada.

O Sr. Souza e Silva, porém, quiz deixar fundamentado com clareza o seu modo de pensar. Não nos deu uma phrase; deu-nos um parecer:

—O governo agiu bem. Na presente crise internacional, toda resolução extrema e precipitada pode conduzir a um desastre. Não sou dos que pensam que, terminada a guerra actual, uma paz duradoura se firmará entre as nações. Ao contrario: julgo que, seja qual for o desfecho da guerra, haja ou não vencedores, vençam os alliados ou o bloco germano-turco, esta guerra vae ser o prodromo de um longo periodo de lutas entre os povos rivaes, cujas ambições ella terá despertado. Nenhuma nação, mesmo as mais modestas, conseguirá fugir ás consequencias, presentes ou futuras, deste grande conflicto. Não é metaphora de especie alguma o dizer que a sorte de todas as nações está dependendo do resultado da guerra. Como, pois, engajar um paiz, precipitadamente, na peleja, sem que isto seja determinado pela consideração dos supremos interesses nacionaes e de sua garantia?

O caso do "Paraná" é typico; elle serviria de justo motivo, tanto para uma nota, á moda das que Wilson dirigia, como para a ruptura das relações, como para a guerra. Mesmo o caso do "Gurupy" bastaria á quebra de relações, á vista da nossa nota diplomatica. Preferimos a ruptura de relações. Por que? Evidentemente porque a resolução do governo é evitar a entrada do Brasil na guerra, até quanto o permittam a dignidade e a segurança da nação. Depois disto, a orientação é, para o Brasil, de expectativa. A aggressão da Allemanha nos approximou mais da "Entente" do que quaesquer outros motivos. Nossa attitude vae depender de circumstancias ulteriores. Mas, si tivermos de entrar na guerra, não vejo causas de apprehensão quanto ás suas consequencias para nós. Nossa collaboração teria, pela força das circumstancias, de ser semelhante á do Japão. Elle não mandou á guerra, na Europa, nem um soldado, nem um navio de guerra. Entrou sómente com sua marinha mercante, os seus recursos fabris e agricolas, as suas bases navaes. Nós outra cousa não precisamos fazer, salvo o policiamento do Atlantico Sul. Isto, porém, é méra conjectura; a situação na Europa está num momento de crise caracterisada pelos successos alliados na Champagne e pelo estado revolucionario da Russia. Quem pode prever o desenlace?...

Depois do Sr. Souza e Silva ouvimos o Sr. Josino de Araujo:

— Francamente, sou partidario da declaração de guerra; no actual momento, não comprehendo uma situação em que não se é nem neutro, nem belligerante. E' necessario nos defendermos, tomando o partido do branco ou do preto, afim de não ficarmos incolores...

O Sr. deputado Maciel Junior diz que, opportunamente, ha de dar sua opinião; por emquanto nem á mão de Deus Padre ha de falar; seu collega de bancada, o Dr. Ildefonso Pinto prometteu dar-nos brevemente um parecer circumstanciado.

— Applaudo a attitude do governo; acho, porém, que devia ser um pouco mais energica e positiva. A Allemanha, com a nota aos neutros, nos fez uma verdadeira declaração de guerra!

Estes conceitos pertencem ao Sr. Paula Rodrigues, que nos falava ao lado do deputado Aristarcho Lopes. Este se limitou a dizer que está de accordo com o governo, tendo assim um voto egual ao dos Srs. Serapião de Aguiar e Raul Fernandes, que nos disseram outro tanto.

Uma pausa nas batalhas da França

Os planos allemães no Baltico

Pelo que se deprehende dos communicados officiaes inglez e francez, de hoje, publicados mais adeante, voltou a calma á frente occidental. Innumeros precedentes levam-nos, entretanto, a affirmar que bem illudido andará quem julgar que a batalha terminou. O que ha é apenas uma ligeira pausa, quando muito, necessaria de parte a parte, e tacitamente aceita entre os dous exercitos. Aquelle que está na offensiva, por necessidade, descansa um dia ou dous, durante os quaes accumula elementos para os novos combates; e os que estão na defensiva, como não são atacados, tambem não atacam. Dahi, estas pausas nas batalhas mais encarniçadas. Outras vezes é o tempo que força os exercitos á inactividade. Uma informação official allemã, de 26 do corrente, annuncia a volta de tempestades de neve e de chuva na frente de Arras e do Aisne; os communicados officiaes de Paris e de Londres não fizeram, entretanto, nenhuma allusão a esse facto. De qualquer modo, os communicados officiaes de hoje dão apenas detalhes sobre as operações aereas: os inglezes destruiram sete e abateram seis aeroplanos allemães e perderam seis; os francezes destruiram tres e abateram seis apparelhos inimigos.

Fóra da frente occidental, as operações estão quasi paralysadas. Na frente italiana nada tem havido de importante durante estes dous ultimos mezes. Os austriacos annunciaram uma grande offensiva, que os italianos esperam com calma e confiança. Agora, diz-se que os austriacos resolveram desistir dessa offensiva, porque contavam com o auxilio dos allemães, que á ultima hora lhes falta, devido á forte pressão dos alliados na França. Não é de admirar, portanto, que o generalissimo Cadorna, tendo enormes elementos á sua disposição, os utilise da fórma mais inesperada para os austriacos, proseguindo na sua offensiva no Carso, que o inverno interrompeu.

A incognita russa continua a preoccupar os alliados. O acto do general Guchkoff, pondo em disponibilidade 23 generaes e 114 officiaes de outras patentes, depois de uma visita ás linhas de batalha, demonstra, entretanto, que o governo provisorio se sente forte perante o Exercito e que está disposto a manter a disciplina e a proseguir na guerra. Ha ainda outros indicios de que é essa a idéa dominante em Petrogrado. A' caminho da capital russa encontra-se uma numerosa commissão anglo-franceza, presidida pelo Sr. Alberto Thomas, o grande chefe socialista-radical, e ministro dos Armamentos, da França. Outra commissão, de caracter politico, economico e militar, acaba de ser constituida nos Estados Unidos para visitar a Russia, tendo como presidente o Sr. Elihu Root. Ora, não é crivel que o governo de Washington envie á Russia uma missão diplomatica que chegue ali quando a paz estiver feita. O governo de Petrogrado deve ter dado garantias aos gabinetes de Londres, Paris e Washington de que não está negociando nem quer negociar a paz com os imperios centraes.

Quanto á situação militar da Russia, a noticia mais importante destes ultimos dias é a de uma tentativa de desembarque, que os allemães projectam, ao norte de Riga, para attingirem mais depressa Petrogrado. Vendo a impossibilidade de furarem as linhas russas no sector de Riga, os allemães vão tentar um impossivel. Onde tentariam elles des-

As provincias balticas russas e o seu systema ferro-viario, vendo-se egualmente a linha de batalha, o traço pontilhado, que começa a oeste de Riga e segue na direcção sul

embarcar? Não se dizia; era ao "norte de Riga". Riga, como é sabido, está ao sul do golfo do mesmo nome, um verdadeiro mar com a largura de cem milhas por cento e cincoenta de extensão, e inteiramente dominado pela esquadra russa. Ao norte do golfo apenas ha o porto de Pernau, onde é possivel um desembarque. Mais ao norte ainda, mas já no estreito de Moon, acha-se o porto de Hapsal. Mas este porto encontra-se numa região que é considerada como a base dos submarinos russos. Depois, está apenas a oitenta kilometros de distancia de Reval, que é a base da esquadra russa e principal porto fortificado sobre o Baltico, á entrada do golfo da Finlandia, isto é, ás portas de Petrogrado. Pernau está a 400 kilometros de Petrogrado e Hapsal mais ou menos á mesma distancia. Isto é talvez o bastante para reconhecer a impraticabilidade de um avanço allemão sobre Petrogrado. O que talvez os allemães vão tentar é um ataque á esquadra russa do Baltico, procurando aproveitar-se de possiveis desintelligencias intestinas, da natural desorganisação dos seus serviços e diminuição da sua efficiencia. Isso é que é talvez provavel. E essa deve ser a missão dos navios allemães que consta terem saido de Kiel ha três dias, com rumo ao norte do Baltico.

A hypothese da guerra PARA O BRASIL

As primeiras negociações para um emprestimo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (Havas) — O governo norte-americano foi sondado officiosamente a respeito da possibilidade do Brasil obter um emprestimo para o caso de entrar na guerra.

A viagem do Sr. A. Pauli

Varios e curiosos pormenores pelo enviado especial d'A NOITE

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Durante a viagem do Rio até aqui nada houve de anormal, havendo mesmo pouca concorrencia nas estações.

Em Barra do Pirahy, conforme me disse o capitão da policia fluminense Eurico Camargo, delegado especial ali, muita gente queria ir á estação; elle, porém, determinou que os populares se conservassem a distancia, nas proximidades da Rêde Sul-Mineira.

O capitão Eurico Camargo, obedecendo a ordens do governo fluminense, tomou em Barra do Pirahy o especial do ex-ministro allemão, acompanhado de seis praças. E' que chegou ao conhecimento das altas autoridades do Estado do Rio que, em Rezende, se projectava uma manifestação contra o Sr. Pauli. O trem não parou naquella cidade fluminense, cuja estação se achava guarnecida pela policia.

O capitão Franco Ferreira e a força policial do commando do capitão Eurico saltaram em Campo Bello.

A corrida do Rio a S. Paulo

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Logo que o trem partiu do Rio o ex-ministro Pauli foi ao carro-salão, em companhia dos ex-consules, ali palestrando todos com o engenheiro da Central Dr. Luiz Carlos, e capitão do Exercito José Franco Ferreira, designado pelo governo da União para acompanhar o ex-ministro allemão no Brasil até á fronteira.

O Sr. Pauli a principio demonstrou acharse possuido de tristeza; mas, depois de passar Praia Formosa, ninguem mais diria que o ex-ministro tivesse realmente amargado alguns instantes.

A's 10 e meia horas foi servido o chá, em uma mesa lindamente ornamentada de flores, e á 1 hora recolheu-se á sua "cabine", a de n. 9 do carro de luxo, para dormir. Ninguem mais o viu, sinão ás 7 e meia horas da manhã de hoje, quando o Sr. Pauli se levantou e, com sua "toilette" feita, tomou o café em companhia do engenheiro da Estrada. O ex-ministro achava-se, então, sorridente, amavel, mais expansivo.

O trem parou apenas em Belém, Barra, Campo Bello, Cruzeiro, Cachoeira, Pombal, Paulo de Frontin, Engenheiro Passos, Roseira, Caçapava, Sabauna, Braz e desvio da estação da Sorocabana, onde já estava formado um especial dessa via-ferrea.

Uma força de policia guardava esse trem, bem como officiaes do Exercito, da 6ª região.

O especial da Central chegou ás 9 horas e 50 minutos.

As bagagens foram transportadas immediatamente para o especial da Sorocabana, transferindo-se para lá todos os passageiros.

O ex-ministro Pauli foi então cumprimentado pelos representantes da colonia allemã.

As malas preciosas do ex-consul allemão no Rio

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Causou estranheza hontem, logo depois da partida do trem dahi, o facto do ex-consul geral allemão no Rio reclamar sobre as bagagens que estavam no carro e que não podiam ser transferidas para o seu dormitorio. O ex-consul quiz, a toda força, até com aspereza, que fosse feita a remoção de suas quatro malas. Em Belém, afinal, taes bagagens foram collocadas em sua "cabine". Eram as referidas malas bem pesadas, desconfiando-se existir dentro dellas ou dinheiro ou metal. O ex-consul, emquanto não as viu em suas "cabine", não ficou socegado.

Para a Sorbcabana

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Vieram o ex-ministro Pauli e o Dr. Munzerithaler, ex-consul geral no Rio; Dr. Frager Baran, von Stein, ex-consul em Porto Alegre; conde Pfeil, ex-consul na Bahia; Dr. Eugenio Weil, consul addido á legação; Edwin Baron, ex-chanceller da legação, e Frederich Danner e Pietro Benglio, criados do ex-ministro Pauli, que ficou aqui. Antes de passar-se a comitiva para o especial da Sorocabana, o engenheiro da Central convidou os Srs. ex-ministro e ex-consules a fazerem um pequeno almoço, sendo servidos frios sortidos, camarões recheados, coxinhas de gallinha, doces, frutas, vinhos, etc. Ao "champagne", o Sr. ex-ministro Pauli ergueu a sua taça e, dirigindo-se ao Dr. Luiz Carlos e capitão Franco Ferreira, disse: "Muito obrigado". O Dr. Luiz Carlos ergueu, por sua vez, a sua taça, respondendo áquelle brinde, pessoalmente, e desejando boa viagem ao ex-ministro Pauli.

VAE UMA FORÇA COM O SR. PAULI

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — O governo mandou acompanhar o ex-ministro Pauli por uma força do Exercito, sob o commando do capitão Franco Ferreira. Essa força compõe-se de 24 homens, inclusive o tenente Mario Travassos, do 43º de caçadores, aqui aquartelado. Ella segue em um carro ligado ao especial da Sorocabana.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL BARBEDO AO SR. MINISTRO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do general Barbedo, commandante da 6ª região militar, communicando a passagem por São Paulo do ex-ministro allemão Pauli. Neste telegramma accrescenta o general Barbedo que a passagem por aquella capital do Sr. Pauli foi feita sem nenhuma novidade, tendo comparecido á "gare" da estação da Luz patricios do diplomata e jornalistas.

Écos e novidades

Ha hoje um telegramma de Buenos Aires dizendo que o governo argentino reduzira da metade a annunciada quantidade de trigo cuja exportação para o Brasil havia permittido. O telegramma accrescenta que essa resolução tem causado tanto mais estranheza quanto o mesmo governo havia permittido a exportação de 60.000 toneladas para a Hespanha, que até agora nunca comprara trigo argentino. E conclue o despacho: "A concessão feita á Hespanha foi obtida á custa do porfiado esforço do embaixador hespanhol, que gosa de grande prestigio junto ao governo".

Mas, e o ministro do Brasil não gosará de prestigio para provar que ao Brasil deveria caber qualquer preferencia na exportação do trigo? Sim... mas o Brasil não tem actualmente ministro da Argentina. O nosso encarregado de negocios é um mocinho muito estimavel, mas pouco relacionado no governo e pouco affeito a essas questões de trigo, exportações, etc., que não dizem bem com um diplomata puro sangue, com um diplomata de raça, diplomatas elegantes e de bellas roupas, como são os mocinhos saidos daquella ineffabilissima escola que é o Itamaraty.

* *

Os nossos illustres collegas da "Noticia", que são dos que mais prezamos, descobrem de vez em quando, em periodos que escrevemos sem a menor preoccupação de ferir a quem quer que seja, uma allusão perfida á sua conducta ou á sua attitude em determinados casos. Precisamos dizer de publico aos collegas que somos como o famoso personagem de Daudet, que costumava exclamar: — "Cutiladas, meus senhores, cutiladas, e nunca alfinetadas!" Quando nos queremos referir á attitude de qualquer collega, o que nos acontece muito raramente, fazemol-o desassombradamente, com toda a franqueza, com a maior simplicidade de linguagem, e não procurando disfarçar o punhal em algum "bouquet" de flores de rhetorica. Com os confrades da "Noticia", então, sabe-o o seu illustre director muito bem, essa regra geral é ainda reforçada pela especial estima e consideração que lhes votamos.

E' assim que, hontem, quando nos referimos a um artigo transcripto como si fosse nosso, não pensámos um minuto siquer em talhar carapuças, mesmo de seda, como nunca talhámos propositadamente em caso algum. Dissemos o que nos pareceu necessario dizer para tornar bem clara a nossa attitude nessa questão da Commercio e Navegação, em que estamos, por emquanto, a observar a formidavel chicana tecida em torno de um caso que á nação interessa tão profundamente.

* *

Estava escripto que a partida do Sr. Pauli não se havia de dar sem uma nota vergonhosa para o Brasil...

Essa nota foi a semcerimonia, a desfaçatez ou a falta de compostura com que um deputado federal e um alto funccionario do Itamaraty se apressaram em demonstrar publicamente que, havendo o Brasil rompido relações com a Allemanha, elles preferiam ficar com a Allemanha, mesmo contra o Brasil.

Os nomes desses ex-brasileiros, talvez mais germanophilos que o proprio kaiser Guilherme, estão em todos os jornaes; são os Srs. deputado Dunshee de Abranches e Raphael de Mayrink. Ambos se mostraram hontem de uma tal inconveniencia, de uma tão ridicula affectação em defesa da pessoa do ex-ministro Sr. Pauli, que só mesmo a preoccupação de não se dar á despedida desse nosso hospede qualquer aspecto desagradavel fez com que os populares presentes não lhes fizessem sentir ruidosamente o seu descontentamento.

Mas agora o povo já sabe que na Camara e no Itamaraty o germanismo tem dous dedicadissimos defensores, capazes de todos os sacrificios...

Que essa dedicação lhes proporcione bons proveitos são os nossos melhores votos.

Em torno da paz

Os socialistas francezes não participarão do Congresso de Stockolmo

PARIS, 28 (Havas) — Respondendo ao convite da delegação socialista hollandeza, para a reunião de uma conferencia internacional, que deverá ter logar a 15 de maio em Stockolmo, a commissão administrativa do partido socialista francez declara que nenhum membro deste partido receberá mandato para comparecer naquella reunião, visto que a conferencia pode ter como resultado servir apenas as tentativas de paz separada, em que os imperios centraes estão empenhados.

"Não é nesta hora, em que o governo allemão, accrescenta a communicação dos socialistas francezes, se recusa a fazer conhecer os fins que tem em vista, ao fazer a guerra, em que a Russia se reorganisa para gosar os fructos da liberdade e em que os Estados Unidos intervém em favor de uma paz duradoura, baseada no direito dos povos, que o partido socialista francez poderia prestar-se a semelhante jogo."

Um discurso de Turati

MILÃO, 28 (A. A.) — Em sessão do Conselho Municipal, o socialista Sr. Turati pronunciou um discurso elogiando a revolução russa e formulou um voto pelo prompto estabelecimento da paz no mundo.

O socialista Sr. Caldara, intendente daquella cidade, e o vereador Sr. Macchi, deram a sua adhesão ás palavras e ao voto do Sr. Turati, no meio de enthusiasticos applausos da assistencia.

O Sr. Matheus de Albuquerque elogiado na Hespanha

MADRID, 28 (A. A.) — A revista «España y America», publica o retrato e a biographia do Dr. Matheus de Albuquerque, consul do Brasil em Cadiz, tecendo grandes elogios aos serviços por elle prestados, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das relações commerciaes hispano-brasileiras.

O Sr. Calogeras em Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, em trem especial, hontem, o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda. S. Ex. acha-se hospedado em casa do Sr. Dr. José da Costa Sena, advogado neste municipio.

A nossa situação com a Allemanha

SOBRE A PARTIDA DO EX-MINISTRO

Não houve detalhe nenhum digno de registo especial na saida hontem á noite, de nossa capital, do Sr. Pauli. Tambem a nota official narrando a causa da demora daquella partida não continha grandes novidades para nossos leitores.

Limitámo-nos assim a registar que ás 6 e meia horas da tarde o Sr. Luiz Guimarães foi buscar S. S. na ex-legação allemã, e que a "gare" de Petropolis, a despeito da fortissima chuva, estava repleta de curiosos e de membros da colonia allemã. O Sr. Pauli, que não tinha tempo a perder, apertou ás pressas as mãos que lhe estendiam seus patricios, e entrou no carro especial, a cuja janellinha, com escandalo dos brasileiros, o Sr. Mayrinck, alto funccionario do Itamaraty, se postou por algum tempo, debruçado, em expansões de despedida e votos de boa viagem.

Na "gare" de Petropolis não havia apparato policial; muitos agentes, é verdade, mas todos á paizana, se confundindo na massa dos curiosos. O trem partiu sem incidentes. No Alto da Serra, como o Sr. Pauli erguesse a vidraça da janellinha, para consultar o tempo, dous homens do povo deram algumas risadas. Foi só. Não houve vaia. No meio da Serra um grupo de allemães veiu cumprimentar o viajante, havendo algumas senhoras feito entrega de um grande ramalhete de parasitas que estavam cingidas por fitas das cores da bandeira allemã. Depois disto nada mais occorreu até á Praia Formosa, onde o trem chegou ás 8 e 50 minutos da noite. Ahi o introductor diplomatico apresentou ao Sr. Pauli o capitão Franco Ferreira, encarregado de acompanhar o ex-ministro até á fronteira. Os tres seguiram logo para a estação da Central, num "landaulet" de garage, e mal ali desceram o Sr. ministro Guimarães apresentou o Sr. Pauli ao Sr. Aguiar Moreira, que a todos convidou para subirem ao gabinete da directoria.

Foi no gabinete que o Sr. Pauli recebeu os Srs. ministros da Hollanda, da Suecia, da Suissa e representantes da Hespanha e do Chile, bem como o deputado Dunshee de Abranches e o Sr. Dr. Eugenio de Barros e varios consules de seu paiz. Com o Sr. ministro da Hollanda S. S. conferenciou por algum tempo, reservadamente. Tres minutos antes da partida do trem o introductor diplomatico convidou o Sr. Pauli a tomar logar no carro. Todos sairam do gabinete, já tendo então á frente o Sr. chefe de policia. Havia umamultidão de secretas na "gare", e eram sem numero os guardas civis que estendiam cordões á passagem da comitiva do Sr. Pauli. A circumstancia de estenderem os cordões á proporção que todos se dirigiam para o trem, estabeleceu alguma confusão e aperto.

O trem partiu ás 9 e 50. O Sr. Pauli, com um ramo de cravos, sorria na plataforma, e o Sr. Aurelino estava pallido da sua impressão de allivio.

No trem do Sr. Pauli seguiram alguns agentes de policia, encarregados da guarda da comitiva.

O trem do Sr. Pauli chegou hoje, ás 10 horas, a São Paulo, conforme telegrammas que publicamos em outro logar.

Hoje mesmo o Sr. Pauli com sua comitiva partirá, em outro trem especial da Sorocabana, até Itararé. Dali os viajantes seguirão em outro especial para o Rio Grande do Sul, indo até Rivera, fronteira do Uruguay.

A viagem do Sr. Pauli durará, assim, quatro dias, para sair do territorio nacional.

A PALESTRA DO SR. DUNSHEE COM O SR. A. PAULI

O Sr. Dunshee de Abranches explica-nos a sua presença hontem, na Central, por occasião do embarque do ministro allemão:

—Tendo regressado, ha dias, de S. Paulo e recebido as despedidas do Sr. Dr. Pauli, que é meu amigo pessoal, achei do meu dever retribuir essa gentileza, comparecendo á sua partida. Chegando á "gare" pouco depois das 9 horas da noite e sabendo que S. Ex. se achava no gabinete do director da Estrada, meu dilecto amigo, Dr. Aguiar Moreira, a este enviei o meu cartão de visita. Ao entrar naquelle gabinete, o ex-ministro da Allemanha conversava com dous jornalistas, um representante do "O Paiz" e outro de uma folha estrangeira, si não me engano, "La Razon". Era eu a ultima pessoa que ali entrara e o Sr. Dr. Pauli veiu ao meu encontro, travando-se, então, entre nós dous uma palestra que só não foi ouvida por quem o entendesse, devido a ninguem se ter approximado. O Sr. Dr. Pauli, depois de indagar si a temperatura estava em São Paulo tão agradavel como aqui, fez elogios calorosos ao inverno do Rio de Janeiro, de uma amenidade sem par.

Homem polido e fino diplomata, nem de leve tocou em assumptos internacionaes. Referiu-se assim logo aos progressos de S. Paulo, que recentemente visitara, mostrando-se encantado pelos seus homens de Estado e tambem pelos seus agricultores e industriaes, espiritos praticos e adeantados por excellencia. Teve palavras gentis sobre a acção do Dr. Altino Arantes e seus secretarios, empenhados na expansão economica e na diffusão do ensino publico. E narrou-me as impressões curiosas que lhe causaram as fazendas de café, verdadeiras cidades, por S. Ex., então, percorridas. Como fecho da conversa, o Sr. Dr. Pauli disse-me amavelmente que tinha esperanças de que nos encontrassemos um dia, uma vez que sabia estar eu compromettido a fazer em Heidelberg uma série de conferencias sobre Direito Publico Americano, conferencias que aliás já se acham elaboradas. Retribui-lhe o cumprimento dizendo que, em Berlim ou aqui mesmo, muito prazer teria em tornar a vel-o.

Ao se despedir, S. Ex. declarou-me que eu poderia garantir aos brasileiros que levava do nosso paiz as mais gratas recordações e jamais se poderia olvidar das altas distincções com que sempre o trataram os ministros de Estado e, muito especialmente o Sr. presidente da Republica.

E foi só o que se passou entre mim e o ex-ministro da Allemanha.

—E qual será a attitude de V. Ex. na Camara dos Deputados?

—Desde o tempo em que servi com o barão do Rio Branco, sempre sustentei, como presidente da commissão de diplomacia, que a politica internacional pertence ao poder executivo. Demais, faço parte da maioria que tem o seu "leader" que a orienta e dirige; e, acima de tudo, sou um dos representantes da bancada maranhense que, cohesa e harmonica, apoia firmemente o seu eminente chefe, o Sr. vice-presidente da Republica, leal e dedicado amigo do digno Sr. Dr. Wenceslão Braz. Os meus collegas de bancada ditarão assim a minha attitude todas as vezes que nos houvermos de pronunciar sobre os projectos de ordem politica ou de caracter administrativo.

AS MEDIDAS EXCEPCIONAES DA CENTRAL — O MINISTRO ALLEMÃO ESQUECE UMA PASTA — O TREM CHEGA A S. PAULO

A vigilancia da linha da Central do Brasil foi hontem reforçada e dobrada em alguns pontos, devido ao especial que conduziu para São Paulo o ex-ministro allemão.

Depois da ida do Dr. Aguiar Moreira ao Itamaraty, onde fôra communicar ao Dr. Lauro Muller a partida do trem sem accidentes, o ministro do Exterior esteve mais tarde no gabinete daquelle director, syndicando da marcha do especial.

Esse trem chegou hoje, á hora, em São Paulo, sem accidentes, conforme communicação feita ao Dr. Aguiar Moreira.

Minutos após a partida do especial chegou á agencia da Central um continuo do Itamaraty, com uma pasta que se presume ser ou do Sr. ministro allemão ou do seu secretario. Essa pasta havia sido esquecida no trem da Leopoldina e o continuo trazia ordem para entregal-a em mão propria ao Dr. director, para que este fizesse a respectiva entrega. O trem, porém, já havia partido, tendo ficado a pasta em poder do agente, que a fez guardar na casa forte.

O conductor do trem Meirelles, que devia fazer hontem o L P 1 bis, foi mais tarde designado para seguir no primeiro trem, sendo então substituido por outro naquelle comboio.

Uma manifestação em S. João Nepomuceno

Recebemos de São João Nepomuceno, em Minas, o seguinte telegramma, de hontem:

"A população desta cidade promoveu, com enthusiasmo, uma manifestação de solidariedade com o governo da Republica, pelo rompimento de suas relações com a Allemanha. Falou em nome do povo o Dr. Augusto Gloria, agradecendo, em nome das colonias alliadas, o Sr. Symphronio Cardoso. A multidão, acompanhada de uma banda de musica, cumprimentou as autoridades da comarca. — Povo S. Joanense".

Uma manifestação ao Comité Pró-Patria de Curityba

CURITYBA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A população curitybana realisou hontem uma grande manifestação ao Comité Pró-Patria. Mais de cinco mil pessoas se dirigiram até á frente da séde do Comité, orando o Sr. Napoleão Lopes. Respondeu o juiz Octavio Amaral, presidente do Comité, assegurando a acção do povo conjunta com a do Comité, junto aos poderes publicos, para a destituição do Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, de accordo com a aspiração nacional. O povo foi tambem ao consulado italiano desaggravar a Italia dos insultos assacados pelo orgão official de Florianopolis.

O povo de Ipamery tambem protesta

IPAMERY (Goyaz), 28 (Serviço especial da A NOITE)—O povo ipameryense realisou ante-hontem uma grande manifestação em signal de regosijo pela attitude do presidente da Republica rompendo as relações com a Allemanha. O prestito percorreu as ruas desta cidade, precedido de uma philarmonica, erguendo os que nelle tomaram parte vivas ao chefe da nação, ao Exercito, á Marinha e ás nações alliadas.

Em Itabira do Campo

OURO PRETO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Liga Patriotica Brasileira acaba de crear uma delegacia em Itabira do Campo, nomeando seu presidente e secretario, respectivamente, os Srs. Drs. Guilherme Gonçalves e Octavio Gonçalves, ficando a designação do vice-presidente á escolha da presidencia dessa delegacia. Naquella localidade haverá amanhã mais um comicio de protesto contra o torpedeamento do "Paraná".

Commentarios da imprensa parisiense

PARIS, 28 (A. A.) — A imprensa desta capital, notadamente "Le Matin", "Le Petit Parisien", "Le Temps", "Le Figaro" e "Le Brésil", referindo-se á attitude do Brasil em face do grande conflicto, reproduz quasi que integralmente o editorial do "O Paiz" dahi, intitulado "Em estado de guerra", tendo alguns feito commentarios sympathicos em torno do mesmo.

"Le Temps" releva a importancia que reveste a proxima reunião do Congresso brasileiro, a quem cabe ouvir a palavra presidencial e decidir da attitude que assumirá definitivamente o Brasil em face das nações em guerra.

O artigo do "Paiz" causou aqui, especialmente nas rodas brasileiras, a mais agradavel impressão.

A cordialidade franco-norte-americana

WASHINGTON, 28 (Havas) — Realisou-se hontem na embaixada da França um jantar a que assistiram a missão franceza, o Sr. Marshall, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos e presidente do Senado, e diversos membros do gabinete ministerial.

O Sr. Viviani proferiu um discurso louvando a acção do embaixador da França em Washington, Sr. Jusserand, que sempre oppoz a dignidade ás intrigas allemãs.

Declarou que as nações alliadas não eram nações de conquista, e que a França, reclamando a Alsacia-Lorena, só pedia a restituição de uma parcella da sua alma.

O discurso do Sr. Viviani foi vivamente applaudido.

Em seguida falou o Sr. Marshall, que fez um discurso muito commovido, declarando que, depois dos horrores da guerra, acabava finalmente de apparecer a justiça.

O Sr. Marshall terminou levantando a sua taça em honra da França bem amada e do presidente Poincaré.

Seguiu-se depois a recepção.

Um pifão com todas as suas graves consequencias

O desordeiro "espalhou-se" e a rua esteve em polvorosa

Toda a vez que José Alves Cardoso, de nacionalidade portugueza, toma lá o seu pifão, é encrenca na certa. Na roda dos que o conhecem, Cardoso é tido na conta de um "páo d'agua" respeitavel. E não é para menos. Vejamos uma serie de proezas por elle feitas hoje. Bastante alcoolisado, Cardoso poz-se a andar pela rua Visconde de Sapucahy, a provocar transeuntes em linguagem absolutamente indecente e pesada. Assim permaneceu o "páo d'agua" durante alguns momentos. Já em roda delle se juntavam curiosos, que, por certo, estavam anciosos que apparecesse um policia. De repente surgiu o soldado n. 88 da Brigada, que teve ensejo de assistir a algumas das bravatas de Cardoso.

— Está preso! Siga para o districto.

E o soldado dispunha-se a conduzir o preso para a delegacia do 14º. Cardoso "virou bicho" e atracou-se com a praça. Parecia um leão: deu socos, mordeu, esbofeteou e por fim acabou rasgando o fardamento do soldado. Este poz o apito á boca. Acudiram populares e guardas civis. Cardoso cada vez mais furioso ficava. Nesse interim um individuo qualquer quiz tomar a sua defesa. Os demais agarraram-n'o, e com a intervenção rapida dos guardas as cousas tomaram melhor feição, isto é, serenaram os animos e o endiabrado ebrio foi subjugado. Chegou uma "viuva alegre" e os populares se dispersaram.

Voltou a paz a Varsovia e Cardoso foi autuado e com as devidas honras mettido no xadrez.

Morre o promotor publico de Areias

PARAHYBA, 28 (A. A.) — Falleceu na comarca de Areias, o Dr. Luiz Vicente Borges, promotor publico da mesma comarca.

A industria da seda vegetal

O que já se faz em Minas com a fibra da bananeira

O monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, director do Asylo de S. Luiz, em Caethé, no Estado de Minas, acaba de offerecer-nos bellissimas flores, passaros e tecidos confeccionados com filamentos de bananeira. O

Uma rosa e, pousado sobre ella, um beija-flor — trabalho do Asylo S. Luiz, de Caethé

monsenhor Evangelista Pinheiro, quando A NOITE publicou uma correspondencia de Lisboa sobre a seda vegetal, producto da fibra da bananeira, nos escreveu dizendo que semelhante novidade deixava de o ser para Minas, onde havia tempo já se realisavam varios trabalhos com a referida fibra. E confirmando o que então dissera, o Sr. director do Asylo de S. Luiz enviou-nos agora as mencionadas flores, que, realmente, são admiravelmente trabalhadas. E como essas flores, todos os demais trabalhos feitos no alludido estabelecimento, applicações da fibra da bananeira: passaros e bordados, merecem as mais lisonjeiras referencias.

A situação na Russia

O novo governo e os alliados

WASHINGTON, 28 (A. A.) — Guarda-se reserva sobre o nome do membro da missão ingleza que declarou ignorarem os alliados qual seja o resultado da revolução russa, accrescentando que, si a Duma é favoravel á "Entente", o governo provisorio e o "comité" de soldados e operarios constituem uma entidade desconhecida.

Offerecendo a liberdade ao povo russo, disse ainda a mesma personagem, o governo provisorio e o "comité" tiveram em vista resolver um grande problema, que sempre se afigurou difficil aos alliados, creando uma situação mais grave ainda.

Officiaes postos em disponibilidade

PETROGRADO, 28 (Havas) — Depois da visita que fez á linha de frente, o ministro da Guerra mandou pôr em disponibilidade 23 generaes e 114 officiaes superiores.

Esfaqueou o companheiro

Na fabrica de calçado Bordalo & C.

Por questões de serviço, brigaram hoje os sapateiros da fabrica de calçado de Bordalo & C., á rua José Mauricio 65, Miguel Ribeiro e Ernesto da Costa.

Em dado momento Miguel, sacando de uma faca, feriu o seu contendor, que desistiu da luta, fugindo, indo parar pouco adeante do local onde brigavam, sendo ahi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa de Misericordia.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 4º districto policial.

Ernesto da Costa é residente á rua Anna Barros n. 40, e os seus ferimentos, comquanto não sejam de grande gravidade, inspiram cuidados.

A abertura do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Affirma-se que o presidente da Republica, Dr. Hippolito Irigoyen, só abrirá o Congresso Nacional no dia 15 do proximo mez de maio.

Ainda os processos por crime de injuria

Mais um «habeas-corpus» no Supremo

Ao Supremo Tribunal Federal veiu ter um "habeas-corpus" em favor de Macedonio Rodrigues da Silva, que está sendo processado no Rio Grande do Sul por crime de injurias contra um juiz do "Forum" do Estado. Allega o paciente que está soffrendo coacção visto como o processo que soffre foi movido por iniciativa da justiça publica, em face de um dispositivo do Codigo do Processo do Estado, dispositivo inconstitucional, por isso que contraria identica medida contida no Codigo Penal da Republica, que autorisa o processo por iniciativa particular. O Supremo, embora reconhecendo a inconstitucionalidade do texto apontado, negou a ordem por ser originario o pedido.

O Congresso extraordinario de socialistas argentinos e a intervenção federal na provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Reunin-se o Congresso extraordinario do partido socialista, que, na sessão de hoje, pela manhã, procedeu ao exame e discussão dos poderes dos delegados dos centros que nelle tomam parte. Parece que o referido Congresso tratará tambem da attitude que deve assumir o grupo parlamentar socialista em face da intervenção federal na provincia de Buenos Aires.

A GUERRA

O MILLESIMO DIA DA GUERRA

A luta na frente occidental

Communicado inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Hontem, no correr do dia, nada houve de importante a assignalar em toda a linha de frente.

Abatemos sete aeroplanos allemães e obrigámos a aterrar outros seis, que ficaram avariados. Faltam seis dos nossos apparelhos."

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"A noroeste de Reims notavel actividade das duas artilharias. Na Champagne, nenhuma acção de infantaria.

Dia relativamente calmo no resto da linha de frente.

Aviação — No dia 26 do corrente os nossos aviadores abateram tres aeroplanos e damnificaram seriamente outros seis, que foram obrigados a aterrar dentro das suas linhas.

Os nossos grupos bombardeadores lançaram, durante a noite de 26 para 27, numerosos projectis sobre as estações e os acantonamentos inimigos da região de Ribemont e Crecy-sur-Serre."

Detalhes dos ultimos combates

PARIS, 28 (Havas) — O inimigo renovou na frente occidental os grandes contra-ataques que tão caros lhe sairam, sem que dahi tirasse a menor vantagem. O adversario parece ter-se resignado a abandonar aos francezes a posse de pontos tacticos importantes, como a crista de Chemin-des-Dames.

Por outro lado, os francezes e inglezes alcançaram novas e importantes vantagens nas operações de detalhe ao longo de toda a linha inimiga, o que prova que os soldados conservam, após uma batalha de dez dias, extremamente penosa, o mesmo ardor, a mesma paciencia, a mesma esperança, e que, senhores da situação, mantêm o inimigo sob ameaça, privando-o por muito tempo de liberdade de acção.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Foram repellidos pelos inglezes dous violentos contra-ataques bulgaros contra as posições que aquelles tinham tomado no dia 25 do corrente.

Canhoneios na região de Monastir e no Cerna."

A PIRATARIA ALLEMA

O torpedeamento de navios da Commissão de Soccorros

CHRISTIANIA, 28 (A. A.) — A imprensa desta capital continua a discutir o caso do offerecimento feito pela Allemanha, de salvo-conductos para os navios dos paizes neutros que se encontram em portos inglezes, citando numerosos factos que demonstram a absoluta inutilidade desse offerecimento. Entre outros muitos casos, cita o que aconteceu com os navios hollandezes, que tendo seguido a rota indicada pelas autoridades allemãs, foram todos torpedeados por submarinos daquella nação, o que prova a má fé do governo allemão.

EM TORNO DA GUERRA

Explosão numa fabrica ingleza

LONDRES, 28 (Havas) (Official) — Numa fabrica de munições, ao norte da Inglaterra, deu-se hontem pela manhã uma explosão, provocada por um incendio.

Houve um morto e quatro feridos.

O Sr. Lloyd George cidadão de Londres

LONDRES, 28 (Havas) — O primeiro ministro Sr. Lloyd George recebeu hontem no "Guildhall", perante numerosa assistencia, o titulo de cidadão de Londres.

Estiveram presentes ao acto as mais distinctas personalidades desta capital, quasi todos os ministros e os representantes dos Dominios.

A Palestina será uma republica judaica

WASHINGTON, 28 (A. A.) — Um telegramma de Londres diz que o "Daily-News" annuncia ser intenção do presidente Wilson auxiliar a constituição na Palestina de uma Republica judaica.

Os ferro-viarios portuguezes foram desmobilisados

LISBOA, 28 (A. A.) — Os empregados das estradas de ferro que foram mobilisados voltarão, por ordem do governo, a occupar os respectivos logares.

A missão americana á Russia

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O jornal "New York World", occupando-se da missão que o governo dos Estados Unidos, pretende enviar á Russia, diz que a personalidade que lhe parece mais indicada para presidil-a, pelo alto prestigio de que gosa no paiz e fóra delle e pelos seus reaes dotes de estadista, é o ex-presidente da Republica, Sr. Theodoro Roosevelt.

A construcção da E. F. Pan-americana será uma excellente defesa para a America

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O "Evening Mail", commentando o facto de ter augmentado o numero de navios afundados pelos submarinos, pergunta como poderá ser defendida a navegação no canal de Panamá e aconselha o governo a seguir o exemplo da Grã-Bretanha, empregando as estradas de ferro para substituir as vias maritimas.

Sustenta que a construcção immediata da estrada de ferro pan-americana seria o meio mais seguro de defender a America do Sul contra a acção dos submarinos.

A conferencia de Washington

WASHINGTON, 28 (A. A.) — Annuncia-se que a missão franceza que actualmente aqui se acha, tinha primitivamente o proposito de vir aos Estados Unidos somente para saudar o presidente Wilson e agradecer a intervenção da grande Republica na guerra actual.

A commissão, porém, vê-se obrigada a prolongar a sua estadia entre nós, por se terem apresentado problemas imprevistos que requerem cuidadoso estudo, para terem conveniente solução.

WASHINGTON, 28 (A. A.) — A missão franceza seguiu hoje para Mount-Vernon, afim de assistir a uma cerimonia religiosa que será celebrada deante do tumulo de Washington.

WASHINGTON, 28 (A. A.) — O Sr. Arthur Balfour, chefe da missão britannica, teve demorada conferencia com o Sr. Carlos Schwab, secretario geral do "trust" do aço, sobre a fabricação de munições.

Os agradecimentos dos novos alliados ao Senado portuguez

LISBOA, 28 (Havas) — Os Estados Unidos, o Brasil e Cuba agradeceram ao Senado a moção de saudações aos novos alliados, recentemente votada.

O auxilio financeiro dos Estados Unidos aos alliados

WASHINGTON, 28 (Havas) — Annuncia-se que o governo dos Estados Unidos vae fazer, dentro de uma semana, emprestimos á França e á Italia, num total de duzentos milhões de dollars, pelo menos.

O emprestimo á Italia será provavelmente annunciado daqui a quarenta e oito horas.

O Congresso extraordinario do partido socialista argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Chegaram a esta capital 133 delegados ao Congresso extraordinario do partido socialista, que se reunirá hoje, pela manhã, afim de discutir a questão da neutralidade da Republica Argentina.

As escabrosas aventuras de um escroc internacional

Prosegue o inquerito

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, prosegue o inquerito sobre as aventuras do "marquez" de Cavalcante.

Esta tarde, aquella autoridade, sabedora de que o "marquez" de Cavalcante fôra já processado em Juiz de Fóra, por crime de falso titulo, correspondeu-se com a policia mineira, solicitando a respeito informações.

Naquella cidade mineira, o terrivel "escroc" passou durante longo tempo como medico, clinicando e dava o nome de Christovão Uchôa de Cavalcante.

As preparatorias no Senado

No Senado foi hoje lido expediente velho, sem importancia. Estão promptos para os trabalhos 23 Srs. senadores, havendo o Sr. João Lyra communicado estar em viagem o Sr. Walfredo Leal.

O 52º vae ter uma enfermaria

O 52º batalhão de caçadores, com séde nesta capital, vae construir dentro do edificio do proprio quartel em que se acha uma enfermaria para as praças.

O ministro da Guerra autorisou hoje esta construcção com os proprios recursos da caixa do batalhão.

As obras de reparos da Leopoldina entre C. do Itapemirim e Victoria

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Quem viaja na Leopoldina Railway, de Victoria ao Rio, vae observando que obras de reparos estão sendo feitas para restabelecimento do trafego. Não se trata de executar uma obra solida, duradoura, para segurança da vida dos passageiros da mesma via ferrea. Nos barrancos, jogam alguns vagões de terra, para substituir a que corre constantemente, continuando tambem os côrtes dos estreitos, onde o trem passa quasi encostando. Sómente quando essas barreiras caem com as enxurradas é que a companhia faz obra de alargamento da estrada.

O negocio dos pharoes deu em droga...

E um dos «aguias» foi preso

Os dous individuos appareceram na Garage Federal, sita á rua Senador Euzebio 214, e ao seu proprietario, Sr. José Pinto Ribeiro, offereceram á venda dous pharoes de automovel. Queriam a todo transe fazer negocio. O Sr. Pinto, pela insistencia de ambos, acabou desconfiando e chamou um guarda civil. Nesse momento um dos individuos malreiradamente conseguiu evadir-se. O outro, que não teve tempo de fugir, foi entregue ao policial, que o levou sem demora á delegacia do 14º districto. Ahi estava o commissario Brandão, que o interrogou:

—Como se chama?

—Chrysanto do Couto.

—De onde são esses pharoes? Como os conseguiu para offerecel-os á venda?

Chrysanto permaneceu mudo e quedo. Nem uma nem duas. E assim, sem querer explicar a procedencia dos pharoes, que estão novos e bem conservados, foi mettido no xadrez, até que fique tudo apurado no inquerito instaurado.

Foi decretada a fabricação do pão barato no Perú

LIMA, 28 (A. A.) — O ministro da Fazenda resolveu decretar a fabricação de pão barato, de typo igual ao que actualmente é fabricado na Italia, Suissa e França, afim de diminuir o consumo da farinha de trigo e reduzir as remessas de ouro para o exterior, destinadas á compra desse cereal.

O Sr. general Silva Faro foi victima de uma manifestação

O general Silva Faro, commandante da 5ª região militar, foi alvo hoje de uma significativa manifestação de agrado por parte dos officiaes do seu estado-maior e do quartel-general da sua região.

Em nome dos seus camaradas, em breves mas eloquentes e carinhosas palavras, o coronel Albuquerque Cavalcante cumprimentou o general Faro, offerecendo-lhe uma lembrança em nome dos seus commandados.

O general Silva Faro, bastante satisfeito com a espontaneidade da manifestação, agradeceu em rapida oração.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em torno da nossa situação internacional

Mais pormenores da viagem do Sr. A. Pauli

AS CONVERSAS NO COMBOIO

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Tanto o ex-ministro Pauli como os ex-consules, em toda a viagem, só falavam em allemão com o capitão Franco Ferreira. Nessas palestras, o assumpto principal foi o relativo ás enormes perdas que diziam soffrer os que deixavam o Brasil. Nunca conversaram sobre a guerra e declararam-se satisfeitos com as manifestações da colonia no Rio.

AS PROVIDENCIAS EXTRAORDINARIAS DO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — O governo paulista tomou providencias extraordinarias, afim de evitar qualquer desacato ao ex-ministro allemão no Brasil. O policiamento do Braz foi reforçado, sob a direcção do delegado Bandeira de Mello. Na Luz, havia enorme multidão, pensando que o Sr. Pauli descesse ali. O trem não parou na estação da Luz, indo até o desvio adeante da estação da Sorocabana, a qual está isolada por um cordão de guardas civis.

O director da Sorocabana Dr. Zeesserbrug, dirigiu o serviço, pessoalmente, seguindo o Sr. ex-ministro allemão com todo o conforto.

Na occasião do embarque do Sr. Pauli e sua

TODOS ELLES ESPERAM VOLTAR BREVE

S. PAULO, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Na occasião do embarque do Sr. Pauli e sua comitiva na Sorocabana, os funccionarios da legação palestravam com os allemães daqui, dizendo-lhes que iam a Montevidéo, dali seguindo para Buenos Aires, onde aguardarão ordens do seu governo. Nessas conversações, demonstram os retirantes estar convencidos de que, em breve, voltarão ao Brasil. Edwin Baron, quando se despediu de mim, disse: "Até breve; espero que voltaremos logo".

UMA LIGEIRA ENTREVISTA COM O EX-MINISTRO — S. EX. ESPERA SE REATEM AS NOSSAS RELAÇÕES

S. PAULO, 28 (Do nosso enviado especial) — Entrevistei o ex-ministro Pauli, que me declarou ser, actualmente, apenas um particular e não poder, portanto, fazer critica ao governo brasileiro, e accrescentou ter trabalhado e ainda estar trabalhando para o reatamento das relações com o Brasil, o que espera conseguir, contando mesmo como certo que se resolva a actual pendencia entre os dous paizes de modo satisfatorio. Quanto aos motivos do adiamento de sua partida, disse-me, terem sido todos elles devidos á falta de instrucções do seu governo, e de referencia á situação dos allemães no Brasil declarou-me nada temer, pois que são elles ordeiros e respeitadores.

O DIRECTOR DA CENTRAL

O Dr. Aguiar Moreira, director da Central, attendendo a ter levado toda a noite no seu gabinete, acompanhando a marcha do trem em que viajava o Sr. A. Pauli, ex-ministro allemão junto ao nosso governo, retirou-se, á tarde, mais cedo, da Estrada. S. S., antes de retirar-se inteirou-se do modo por que foram cumpridas as suas ordens, relativas ás providencias tomadas no sentido de garantir a viagem daquelle ex-ministro, com cujo resultado ficou satisfeito.

O EX-MINISTRO PERCORRERA' 2.634 KILOMETROS DE TERRITORIO BRASILEIRO

Por uma estatistica kilometrica que organisámos, verifica-se que o Sr. Pauli, para chegar á fronteira, terá de viajar 2.634 kilometros, assim distribuidos: do Rio a São Paulo 498 kilometros; de São Paulo a Itararé 431, de Itararé a Marcellino Ramos 886, de Marcellino Ramos a Santa Maria 536, e de Santa Maria á fronteira, em Sant'Anna do Livramento, 280, um total, pois, de 2.634 kilometros.

O Sr. Gurgel do Amaral recebe ordem de regressar

Sabemos que, á vista de já se ter retirado do Rio o Sr. A. Pauli, o Sr. Gurgel do Amaral foi disso hoje scientificado e recebeu ordem, por telegramma, para deixar Berlim.

O Sr. Lauro Muller e a presidencia do Club Militar

Correu hoje o boato de que o Sr. Lauro Muller estava disposto a retirar a sua candidatura á presidencia do Club Militar, sendo o seu nome substituido pelo do Sr. general Bento Ribeiro.

Um dos nossos companheiros pediu informações sobre isso ao Sr. ministro do Exterior, que respondeu:

— Não desisti pela simples razão de que ainda não a acceitei. Convidaram-me; recusei, insistiram; não dei uma resposta definitiva, que pode ser adiada. As eleições são em maio...

Os diplomatas e consules allemães que ficaram no Brasil

Como se sabe, só partiram os funccionarios de legação e consules solteiros. Os casados ficaram no Brasil. Porque? Estamos informados de que o Sr. Pauli, encarando a situação do Brasil com grande optimismo, aconselhou os casados a permanecer em nosso territorio, como simples particulares, não sujeitando as suas familias aos aborrecimentos de uma viagem.

Os nossos interesses na Belgica ficarão confiados á Hespanha

Estão sendo feitas activas negociações pelo nosso governo para que a Hespanha se encarregue definitivamente da defesa dos interesses do Brasil na Belgica. A Suissa, que tomou esse encargo em Berlim, não tem actualmente representação official no grande paiz de Alberto I.

A missão, que se quer confiar agora definitivamente, já está sendo exercida pelo plenipotenciario hespanhol em Bruxellas, mas por gentileza e a titulo provisorio.

O 1º secretario de legação Sr. Felix de Barros Cavalcante de Lacerda, que, como encarregado de negocios, se achava na capital belga, já se retirou desse paiz, para se encontrar com o Sr. Gurgel do Amaral e com este regressar ao Brasil.

Por que o Sr. Pauli não foi por mar

A verdade vae apparecendo. Podemos garantir que a viagem do ex-ministro allemão deixou de ser por mar porque o Sr. A. Pauli não quiz, de modo algum, submetter-se ao exame de suas bagagens.

Um passeio á fronteira desmentido

Um dos nossos collegas narrou o caso curioso de um passeio feito pelo Sr. Gurgel do Amaral á fronteira da Allemanha, regressando depois a Berlim, onde ficou como simples particular. Essa informação não é veridica. O ministro brasileiro não arredou pé, ainda, de Berlim. E a razão dessa permanencia continúa a ser officialmente explicada por uma intervenção cirurgica soffrida por Mme. Amaral pouco antes do nosso rompimento e que força a Exma. senhora a um repouso de quarenta dias.

O ministro Hollandez em acção

Esteve hoje, á tarde, no Itamaraty, o Sr. Zeppelin Ober Muller, ministro da Hollanda, que foi tratar da sua missão de zelar pelos interesses allemães no Brasil.

E o Chile ficará com tres ministros allemães!

Apezar das informações dos nossos collegas da manhã, cremos que A NOITE não erra de modo algum affirmando que o Sr. Pauli, não irá, como se diz, para o Uruguay, e sim para o Chile.

Desde hontem que foram feitas combinações nesse sentido e que explicam a conferencia que teve o Sr. ministro do Chile com o Sr. Lauro Muller, depois das 11 horas da noite de hontem, bem como as do Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, que tambem hoje conferenciou no Itamaraty.

Avançamos ainda que o governo do Uruguay já tomou todas as providencias para o transporte do Sr. Pauli á Republica dos Andes, de accordo com as conversas entre as chancellarias do Brasil, do Uruguay e do Chile.

Nestas condições temos o Chile, a despeito das declarações do Sr. Irarrazabal, com tres ministros allemães, embora lhe bastasse só um... Agora é o caso de se perguntar ao Chile o que o ministro chileno nos perguntou ha dias:

— Que diabo pode o Chile fazer com tres ministros allemães?

Para a proxima mensagem ao Congresso

O Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica, sobre os dados que cabem ao nosso chanceller fornecer para a mensagem que o Sr. Wenceslau Braz vae dirigir ao Congresso Nacional, á abertura deste, e onde serão demoradamente relatados os successos que levaram o Brasil a romper as relações com a Allemanha.

A nossa representação na Austria

O Sr. Raul Regis de Oliveira, nosso ministro junto ao governo austriaco, deverá partir por terra, no dia 2 de junho, para Buenos Aires, onde tomará passagem no "Regina Eugenia", com destino áquelle paiz. A legação brasileira em Vienna está sendo presentemente gerida pelo 1º secretario.

Para a reserva da Armada, no Pará

BELE'M, 28 (A. A.) — O tenente da Armada Sr. Jair de Albuquerque, presidente da Federação do Remo, recebeu listas da Sociedade Recreativa e do Club do Remo, contendo deste 100 e daquelle 20 inscripções de associados na segunda reserva da Armada. Esses inscriptos serão submettidos á inspecção de saude.

A GUERRA

A reacção americana

Guatemala rompeu relações com a Allemanha

WASHINGTON, 28 (Havas) — A Republica de Guatemala rompeu as relações diplomaticas com a Allemanha. O ministro allemão já recebeu os passaportes para abandonar o territorio da Republica.

A situação na Russia

O governo toma providencias para acabar com a campanha dos agentes allemães

LONDRES, 28 (A NOITE) — O "Daily Express", commentando a noticia de ter o ministro da Guerra russo posto em disponibilidade 23 generaes e 114 officiaes de outras patentes, salienta que isso demonstra claramente que o governo provisorio está firmemente resolvido a proseguir na guerra.

Alguns desses generaes, segundo informa um correspondente em Petrogrado, foram retirados do exercito devido á sua edade, outros á falta de competencia e alguns, bem poucos, por suspeitos ao governo provisorio, devido ás suas ligações com membros da dynastia desthronada.

O mesmo jornal observa tambem que a propaganda dos agentes allemães no interior da Russia prosegue muito activa, principalmente entre os camponezes e os soldados, tendo o governo tomado novas providencias para acabar com ella com a expulsão dos agentes a soldo da Allemanha.

Explosão n'uma fabrica de munições

LONDRES, 28 (Havas) (Official) — Numa fabrica de munições da Escossia explodiu um obuz de seis pollegadas, ferindo onze operarios, tres dos quaes vieram a fallecer.

Não houve prejuizos materiaes.

Os conservadores allemães contra a revolução russa

LONDRES, 28 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que na manifestação realisada em Berlim, pelos conservadores, o Dr. Diebrich atacou violentamente as reformas politicas operadas na Russia e defendeu o regimen monarchico.

Uma cidade suissa bombardeada

LONDRES, 28 (A. A.) — Um despacho de Berna diz que um aviador que passou por cima de Porrentui, atirou algumas bombas que feriram diversas pessoas, causando tambem alguns prejuizos materiaes.

As autoridades tratam de averiguar a nacionalidade desse aviador, que não foi possivel reconhecer por occasião da sua passagem.

O ultimo communicado do general Cadorna

ROMA, 28 (Havas) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia:

"Ante-hontem, no valle do Ledro, as nossas baterias destruiram um fortim inimigo, nas vertentes do monte Esperone. A artilharia austriaca reagiu violentamente, mas sem resultado.

No planalto de Asiago, uma das nossas patrulhas rompeu a linha inimiga, regressando pouco depois com grande quantidade de armas e munições capturadas. A patrulha fez tambem alguns prisioneiros.

No dia 27, manteve-se persistente a actividade da artilharia e dos aeroplanos, sobretudo no Trentino e na Carnia.

No resto da linha nada houve de importante".

A censura telegraphica nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os representantes das companhias telegraphicas manifestaram-se de accordo com a regulamentação da censura.

Em consequencia, o presidente Wilson decretará a censura para o serviço telegraphico, estabelecendo-se as respectivas repartições em Nova York, Cayohueso, Galveston e San Francisco.

O fim principal do estabelecimento da censura é impedir que os allemães tenham conhecimento no exterior de noticias que lhes possam ser uteis.

O arrendamento da Commercio e Navegação

O juiz federal nega o interdicto á empresa

Noticiámos ha dias que o juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, havia concedido interdicto prohibitorio á Commercio e Navegação, no caso do arrendamento pela União da frota daquella empresa.

Proseguindo a acção, arrazoaram a autora e a ré — a União — proferindo hoje aquelle juiz, reformando seu despacho anterior, a seguinte sentença:

"A Companhia Commercio e Navegação, allegando ter justo receio de ser molestada pelo ministro da Fazenda, na posse dos seus vapores, material fluctuante, officinas e diques, pede pela presente acção de interdicto prohibitorio contra a União Federal que, nos termos do art. 501 do Codigo Civil se a segure da violencia imminente, com a comminação da pena de 50.000:000$, no caso de transgressão.

Todos os actos de que trata a autora, tanto na petição inicial como nas razões finaes, salvo o decreto 14.430, de 4 do corrente mez, que lhe desapropriou tambem os outros bens, se referem unica e exclusivamente aos vapores da sua frota. Com essa desapropriação cessou ainda qualquer ameaça de turbação ou esbulho, que até então tenha de facto existido, por importar precisamente no reconhecimento solemne e formal da parte da ré dos direitos da autora á plenitude d asua propriedade, com a restricção que lhe dava a Constituição, inherente ao dominio eminente, á funcção soberana do Estado.

Na desapropriação por necessidade ou utilidade publica só a questão da indemnisação que della resulta póde ser sujeita á justiça, a apreciação da necessidade ou utilidade publica fica no dominio puramente administrativo. Mas, ainda quando equivalesse á violencia a referida desapropriação, dada a certeza de não haver a utilidade publica em que se fundou, como pretende, a autora declara nas suas razões finaes que, não desejando crear embaraços ao presidente da Republica, procurou o ministro da Fazenda, "mostrando-lhe a *inconveniencia* da desapropriação e a vantagem do arrendamento para o governo; a desapropriação demandava recursos promptos, de que o Thesouro não dispunha, nem podia dispôr; o arrendamento era uma fonte de renda ao erario publico no momento actual" (fls. 111).

Foi assim, por sua propria iniciativa, lavrada no dia 11 seguinte a escriptura publica de fls. 8 e seguintes de arrendamentos a contar da mesma data, de todos os 18 vapores de que é proprietaria para serem incorporados no Lloyd Brasileiro, dispondo a respectiva clausula 9ª — "O recebimento dos vapores, com todos os seus apparelhos, apetrechos e sobresalentes, será no porto do Rio de Janeiro, depois de competentemente vistoriados nos termos da clausula 6ª, paragrapho unico. O governo "poderá, si lhe convier, considerar-se de posse dos vapores", que se acharem em portos estrangeiros ou nacionaes, "uma vez que tenham terminado a sua descarga". Neste caso a vistoria será feita quando o navio chegar a este porto, observando as regras estabelecidas na clausula 6ª, e o seguro de retorno será por conta do Lloyd Brasileiro. A Companhia Commercio e Navegação, por sua conta e risco segurará os vapores que porventura tenham de voltar por sua responsabilidade."

Accrescenta ainda a autora, confirmando cartas suas juntas aos autos, que logo após a celebração do contrato entregou espontaneamente oito dos melhores e maiores navios arrendados, ficando os dez restantes para serem "entregues ao governo logo que concluissem as viagens e descarregassem, nos precisos termos da clausula 9ª" (fls. 111 v.). Toda a sua revolta é unicamente por ter o governo querido "apossar-se dos navios "Pirangy" e "Jaguarybe", cujos fretamentos estão fechados, desde mais de 45 dias, para o transporte do café do Rio e Santos a Marselha", sabendo muito bem que só depois das viagens já annunciadas é que lhe poderiam ser entregues (fls. 112).

Absolutamente não articula e muito menos prova ou tenta provar qualquer outro facto positivo. Ora, consta dos autos ter a ré, antes de proposta a presente acção, requerido e obtido no Juizo da 2ª Vara immissão na posse dos dous referidos vapores, acto que tambem logo se executou e está hoje affecto, em virtude de recurso interposto pela propria autora, ao Supremo Tribunal Federal, escapando, conseguintemente, de todo á competencia deste juizo qualquer apreciação a respeito.

Demais, os dous actos assignalados, a desapropriação e a immissão judicial de posse, longe de autorisarem, excluem toda e qualquer pretenção da parte da ré de se apropriar de modo arbitrario e violento das outras propriedades da autora, de occupal-as militarmente, como diz receiar. Quando aberrantes da lei, como procura mostrar, não são os interdictos possessorios remedios que a mesma lei, a jurisprudencia ou a doutrina preser va contra elles. A autora não tem mais agora a posse dos vapores de que se demittiu voluntariamente e dos de que foi, bem ou mal, judicialmente demittida, e nem na desapropriação decretada, que até ser revogada subsiste contra os outros bens, haveria jámais como se considerar uma simples "ameaça" de turbação, que é o que dá logar ao interdicto prohibitorio, mas já uma turbação effectiva, desde que verdadeiro impedimento ao livre uso da sua posse.

Nestas condições, julgo improcedente a acção proposta e condemno a autora nas custas.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1917. — Raul de Souza Martins."

Um escrivão despronunciado

Na sessão de hoje, o Supremo Tribunal julgou o recurso interposto por Sabbato Roncini, escrivão do supplente do juiz substituto de Santa Barbara, em São Paulo. Sabbato fôra processado por crime de desacato áquelle juiz, chegando a ser pronunciado.

Recorrendo para o Supremo, conseguiu que este tribunal désse, unanimemente, provimento ao seu recurso, para o despronunciar.

NO SUPREMO

A posse do novo vice-presidente

Na segunda parte da sessão, tendo chegado ao Tribunal o Sr. ministro André Cavalcanti, vice-presidente eleito na sessão anterior, o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. ministros Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Viveiros de Castro para recebel-o.

Introduzido no recinto com as formalidades legaes, o Sr. ministro prestou compromisso legal e, em seguida, agradeceu aos seus collegas a alta distincção que lhe conferiram, promettendo envidar tido o seu esforço para bem desempenhar seu elevado cargo.

O Sr. Nilo no Cattete

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio de Janeiro, esteve hoje no Cattete, onde foi levar os seus agradecimentos ao Sr. presidente da Republica, por se ter feito representar S. Ex. no seu desembarque, de volta de S. Paulo.

Uma aterrissage de surpresa

Nos terrenos do morro do Senado

O boato de um desastre leva ao local uma multidão

Populares, rodeando, curiosos e assustados ainda, Bergman e seu monoplano, no campo do morro do Senado

Tarde fresca, de céo azul e flocos de nuvens brancas. De repente, para os lados da bahia, appareceu um aeroplano, em direcção á cidade. Comquanto seja agora commum apparelhos de aviação voarem quasi todas as tardes, causou surpresa esse, que não era evidentemente da Marinha, desses arrojados hydroplanos que tanto successo têm feito.

Mais proximo, e já se sabia que era o Morane-Soulnier, 80 H.P., do Aero-Club, pilotado por Bergman, o ousado aviador da escola desse club.

O monoplano logo que passou por sobre a Avenida começou a diminuir a marcha e assim que enfrentou com os terrenos do antigo morro do Senado entrou a baixar.

Das ruas e das casas de toda aquella zona, em que se observava o aeroplano julgavam tratar-se de algum accidente. A um tempo, rapido, o aeroplano baixou mais, num "vol piqué", parecendo que ia despedaçar-se no chão. E não mais se viu o apparelho....

De toda a parte começou a acorrer gente ao local. Houve um movimento geral de attenção. Para todos tinha havido um horrivel desastre. Um grande susto.

O vasto campo ali existente encheu-se de gente, afflicta e curiosa por saber o que tinha havido.

No campo, como de costume, á tarde, muitos jogadores de football se encontravam jogando. Foi uma confusão medonha.

Em pouco, por toda a cidade corria o boato de um desastre. Dizia-se até que um hydroplano se tinha despedaçado no campo do morro do Senado e morrido o aviador.

Só mais tarde, meia hora, uma hora depois, é que a verdade foi restabelecida. Felizmente, não tinha sido nada.

O aviador Bergman, montando o apparelho que havia estado em Campos, tinha saido das Neves para trazel-o para o Rio. Aproveitando a opportunidade, Bergman faria alguns vôos sobre a cidade e para isso combinou ficar o apparelho guardado num hangar provisorio, no campo do morro do Senado. Seu amigo Sr. Gentil devia, pois, estar, á tarde, naquelle local, para o fim de avisar os jogadores de football, fazendo-os abrir caminho para a "aterrissage" do monoplano. O Sr. Gentil, porém, chegou atrasado, de forma que quando Bergman quiz aterrar encontrou o campo occupado. Fez, porém, uma manobra e desviou o apparelho, evitando assim um desastre. O apparelho, entretanto, apanhou um meio-fio de pedra da futura praça e soffreu um abalo. As rodas de aterrissagem torceram.

Os damnos foram pequenos. Nada soffreu felizmente o aviador.

Os boatos de que tinha sido victima de um desastre um dos aviadores da Marinha — que teria caido com o seu hydroplano nos terrenos da avenida Valladares — logo que correram pela cidade chegaram immediatamente ao gabinete do Sr. ministro da Marinha.

O Sr. almirante Alexandrino procurou informações, pelo telephone, com a policia e com a Assistencia, e como não obtivesse noticias precisas, mandou urgentemente, ao local do presumido desastre, o 1º tenente Otto de Faria, seu ajudante de ordens.

O Sr. prefeito visita as obras de Santa Engracia... ou de Santa Luzia

E se impressiona com a "perfumaria" da Santa Casa

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti amanheceu hoje com a idéa de fazer uma extravaganica... Que havia de ser? Depois de matutar um pouco, S. Ex. resolveu visitar as obras de Santa Engracia... ou de Santa Luzia.

As obras de Santa Engracia... ou de Santa Luzia foram iniciadas nos tempos prehistoricos, no periodo da pedra lascada, conforme se vê por alguns exemplares ainda ali atirados. Consta tambem ter existido ali um "kolossal" "megatherium", cuja tóca ou furna ainda se vê nos fundos da fabrica de gelo do conde de S. Cosme do Valle. Os audaciosos que por ali se aventuram contam que nas mattas que cobrem o prehistorico aterro vivem varios animaes ferozes, e que á noite o local passa por mal assombrado, tal o numero de fantasmas que por lá passeam, suspirando e arrulhando como namorados.

Foi essa dantesca região, que começa ali na avenida Rio Branco, em frente ao Obelisco, que mereceu hoje a honra de ser escolhida para uma extravagancia do Sr. prefeito. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, o Sr. Dr. Vieira Souto e outros intrepidos excursionistas penetraram, á tarde, naquellas perigosas paragens, depois de terem tomado varias providencias acauteladoras das suas preciosas pessoas.

A impressão dos excursionistas não foi lá para que digamos... Elles viram apenas uma extensão de aterro abandonada, servindo de valhacouto nocturno para desoccupados e ladrões, e constituindo uma mancha negra e suja na parte mais linda da cidade. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti ficou mesmo muito mal impressionado. E a julgar por essa impressão, S. Ex. vae providenciar para a terminação das obras de Santa Luzia.

Quando a comitiva chegava ao fim do aterro, foi saudada por uma baforada de um perfume desagradavel, vindo de um grande cano de esgoto que desagua mesmo ali no logar onde os banhistas... se lavam.

O Sr. prefeito indagou:

—Que é isto?

—São os esgotos da Santa Casa, excellencia.

O Sr. Dr. Amaro custou a render-se á evidencia. E chegando, de regresso á Prefeitura, mandou que se officiasse ao director geral da Saúde Publica, indagando si "aquillo" não era inconveniente á hygiene da cidade.

E emquanto os officios se trocam, o formidavel cano continuará a perfumar os banhistas de Santa Luzia.

O novo chefe do serviço de engenharia da 4ª região

Foi exonerado, por acto de hoje, do ministro da Guerra, do logar de chefe da 3ª secção do Departamento Central, e nomeado chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 4ª região militar o tenente-coronel João José de Campos Curado.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme ao preço de 10$200, por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 1.663 saccas e, no correr do dia, mais 8.054 saccas, no total de 9.717 saccas para o dia. A Bolsa de Nova York que, hontem, fechou em alta de 13 pontos, abriu, hoje, com 2 a 8 pontos de baixa. Hontem, entraram 3.806 saccas, embarcaram 6.739 saccas e o "stock" ficou em 108.766 saccas.

Nomeações na Justiça

Sr. ministro do Interior nomeou Francisco Barreto Ribeiro de Almeida e José Bezerra de Freitas para os logares de escreventes juramentados da 2ª e 6ª pretorias civeis, respectivamente.

Devemos ter uma praça Venezuela

O Sr. ministro da Venezuela esteve hoje na Prefeitura tendo ido pedir ao Sr. prefeito que, a exemplo de Buenos Aires e Montevidéo se dê a uma rua ou praça do Rio o nome de Venezuela.

A delegação academica carioca na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Hontem á noite chegou a esta capital a delegação academica do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Luiz do Prado Ribeiro, chefe e orador official, Jorge Latour, Mauricio Cunha, Raymundo Franzen de Lima, José Mario de Amorim e Aprigio Cunha, que veiu assistir aos festejos do Club Academico, em honra dos calouros de 1917. Toda a classe academica recebeu os seus collegas cariocas, na estação da estrada de ferro, entre delirantes acclamações, orando o academico Ajax Rabello e respondendo-lhe o Sr. Prado Ribeiro. Hoje a commissão visitará as escolas superiores, assistindo depois á recepção do Club Academico. A's 4 horas da tarde, após a collação do grão aos alumnos da Escola Normal, tomará parte no baile que se realisa no salão do mesmo Club, offerecido á sociedade desta capital pelas normalistas. Amanhã, no Prado Mineiro, haverá uma grande partida de "football", disputada pelos "teams" das Escolas de Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia e Agronomia, em homenagem aos academicos cariocas.

As ex-praças do Exercito podem se matricular nas capitanias dos portos

O ministro da Guerra mandou expedir telegrammas-circulares e aos commandantes das regiões militares e avisos aos commandantes das 4ª e 5ª regiões, permittindo ás ex-praças do Exercito, domiciliadas nas ditas regiões se matricularem nas capitanias dos portos.

Os progressos de Campos

CAMPOS (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciados os serviços de construcção da linha para a transmissão hydro-electrica da usina de Tombos a Campos. A pimeira torre foi levantada proximo a esta cidade. A linha transmissora terá 130 kilometros. Os serviços para sua construcção correm sob a direcção do engenheiro Themistocles Freitas.

A proxima reunião da Relação fluminense

O Tribunal de Relação do Estado do Rio foi convocado para se reunir em sessão extraordinaria no dia 30 do corrente, visto que 1º de maio é consagrado ao trabalho.

Uma bella passeata do Batalhão Naval

A linda tarde de hoje, na Avenida, teve uma nota patriotica com a bella passeata do Batalhão Naval. Quando a garbosa tropa da Ilha das Cobras appareceu já para os lados da praça Mauá, no seu uniforme kaki e com aquelle garbo já tradicional, correu pela multidão um fremito de enthusiasmo. E o batalhão desfilou, com as suas quatro companhias, em esquadras de dez homens, levando cada companhia nove esquadras, em um total de 400 homens.

Acompanhando o batalhão seguia a secção de metralhadoras Maxim, composta de oito peças.

A garbosa e valente corporação desembarcou sob o commando do Sr. capitão de fragata José Maria Penido.

A impressão causada no publico foi a melhor possivel.

Um crime de peculato na Alfandega de Pernambuco

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal foi julgado um recurso a proposito de um desvio de dinheiro havido na Alfandega de Pernambuco. Os accusados, Alexandrino de Almeida e outros, foram processados por crime de furto. O juiz federal da secção, não concordando com a qualificação do crime, na phase da pronuncia, annullou o processo, por entender que o delicto era de peculato e não de crime.

Foi interposto recurso ao Supremo, que, na sessão de hoje, deu provimento a esse recurso, para mandar que o juiz federal se pronuncie a respeito do caso, julgando a questão "de meritis", como peculato.

O DIA MONETARIO

O cambio subiu de modo inexplicavel

O cambio funccionou precisamente desorientado, felizmente para a melhoria da taxa cambial. O cambio obteve hoje uma alta de quasi meio dinheiro, abrindo com a taxa de 12 7|16 d, e a 12 1|2 no Banco do Brasil, e fechando nos estrangeiros a 12 11|16 e 12 3|4 e no Brasil a 12 27|32 d. Todavia, alguns bancos estrangeiros sacaram a 12 23|32, 12 25|32 e 12 13|16 d.

A altaveiu sendo feita de 32 a 16 avos, desde a abertura até o momento em que o London e o City retiraram as tabellas, recusando acceitar qualquer negocio, devido á desorientação das operações cambiaes; então, os que sacavam a 12 23|32 passaram a sacar a 12 11|16 e o Ultramarino e o River, de 12 25|32 e 12 13|16 d., para 12 3|4, mantendo o do Brasil a taxa de 12 27|32 d. Ao fechamento, apezar do mercado se ter encerrado um pouco mais fraco, falava-se que o Ultramarino voltaria a sacar a 12 13|16 e o Brasil a 12 7|8 d.

A alta de hoje não teve, por parte dos banqueiros, nenhuma explicação, e nas rodas bancarias affirmavam uns que o governo conseguira um emprestimo externo, e outros voltaram a repetir a noticia de que o governo, com os seus depositos em ouro em Londres, pagará, metade em especie e a outra metade em coupons, ouro, pagaveis á vista na Delegacia Fiscal de Londres, e no Thesouro Nacional, accordo este proposto e ora, ao que parece, acceito pelos credores do Brasil. Por isto ou por aquillo, o cambio subiu de 12 7|16 d. a 12 27|32 d.

Com os esterlinos houve egualmente todos os preços, desde 20$ até 19$200; e para quantidade superior a 20.000 libras esterlinas. Em bolsa houve pequenos negocios, salvo para as apolices da União, de C. do Thesouro, a 790$, e para as acções das Docas da Bahia a 178$ e 178$500.

Um accidente em Nictheroy

Hoje, ás 6 e meia horas occorreu um accidente na pedreira da rua Mem de Sá, em Icarahy, Nictheroy. Após a explosão de uma mina, blocos de pedra attingiram os trabalhadores Francisco Augusto, portuguez, e Adalto Duarte, nacional, de cor preta. O primeiro recebeu ferimentos contusos no pulso, no dorso da mão e no ante-braço direito, e o segundo ficou com um dedo da mão direita esmagado.

Ambas as victimas do accidente foram internadas no Hospital de São João Baptista.

Os ladrões em Nictheroy

A's 6 e meia horas de hoje audaciosos larapios, galgando uma janella da casa n. 302 da rua General Andrade Neves, em Nictheroy, subtrahiram uma carteira de homem com 15$ e uma bolsa de senhora contendo 100$000.

O respectivo morador, Francisco Silva e Souza, deu queixa á policia fluminense.

Partido Catholico

Os candidatos ao C. Municipal

As commissões parochiaes do Centro Catholico do Rio de Janeiro reuniram-se em assembléa geral, a 21 do corrente mez, no Museu Commercial, e escolheram os seus candidatos á eleição de 20 de maio proximo, para renovação do Conselho Municipal.

São estes os nomes que vão ser apresentados ao eleitorado, em manifesto assignado pela commissão executiva do Centro:

1º districto — Dr. Candido Mendes de Almeida, Dr. Placido Modesto Martins de Mello, Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. João Mario Rangel, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares.

2º districto — Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, Dr. Pio Benedicto Ottoni, Dr. Nelson Jorge Rangel, coronel Francisco José Lobo Junior, Dr. Jorge de Oliveira Cruz, Antonio Jayme de Alencar Araripe, Antonio José Teixeira, Dr. Alexandre Calaza.

Fôro Ubá

Fallencia de Arthur Miranda

Leilão de bens

A 28 de maio do corrente anno serão levados a leilão, ao meio dia, ás portas do "Forum" da cidade de Ubá, os seguintes bens pertencentes á massa fallida do commerciante Arthur Miranda:

Um "guichet" proprio para escriptorio, em excellente estado, com porta e tela de arame, avaliado por 60$000.

Um predio situado em frente á estação, com oito portas de frente para o largo e porta e janellas para a avenida Roças, com luz electrica, agua, esgoto, latrinas e banheiro, proprio para grande fabrica ou casa commercial, avaliado por 30:000$000.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hontem:

57638	20:000$000
3723	2:000$000
20027	1:500$000
3987	1:000$000
22870	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

69834	25:000$000
67238	2:000$000
10950	1:600$000
35825	1:000$000
34091	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	634	Cobra
Moderno	003	Avestruz
Rio	413	Cavallo
Salteado		Cobra

General de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt

A viuva e filhos do general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar na Cruz dos Militares, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Um desfalque no correio de Grão Mogol?

Recebemos de Grão Mogol, em Minas, o telegramma abaixo:

"Tendo "O Imparcial" noticiado ter havido um desfalque de 108 contos, no Correio daqui, rogamos a fineza de desmentir semelhante calumnia. O encarregado da fiscalisação encontrou a agencia em perfeita ordem, estando os saldos de fevereiro e março lacrados, registados e sem alcance de especie alguma. Não protestámos logo porque, devido á grande desorganisação no Correio, só recebemos correspondencia com atraso de 40 dias, impossibilitando assim tambem a remessa do saldo de fevereiro das repartições fiscaes do extremo norte. Mais uma vez a agencia de Grão-Mogol triumpha sobre os seus vis detractores, conservando sua gloriosa tradição de honra. — Presidente da Camara, João Alcantara, deputado Laborne."

Sciencia e Commercio

A *"Optica Moderna"*, á rua 7 de Setembro 47, continua a proclamar como medida de salvação para quem precisa de oculos ou de pince-nez, dirigir-se unicamente nos Srs. medicos oculistas, unicos competentes para taes exames.

Não se deve confundir *Sciencia* com *Commercio*, nem o reclamo ha de ir até o prejuizo da vista do publico ou á cegueira. Para a confecção dos oculos e pince-nez procure a *"Optica Moderna"*, que os executa com o maior esmero, exactidão e empregando só vidros de primeira qualidade.

E' da confiança do publico e dos Exmos. Srs. medicos oculistas que vive a *"Optica Moderna"*, como o prova a lista abaixo:

No Rio de Janeiro, Dr. *Abreu Fialho*, professor da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; Dr. *Guedes de Mello*, medico effectivo da Policlinica de Creanças da Santa Casa de Misericordia e chefe de outros serviços de molestias de olhos; Dr. *Brito e Cunha*, chefe do serviço de ophtalmologia do Hospital Nacional de Alienados; Dr. *Octavio do Rego Lopes*, lente substituto da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; Dr. *Edilberto Campos*, adjunto da Policlinica de Creanças da Santa Casa de Misericordia; Drs. *Leal Junior*, *Amelio Tavares*, *Meira de Vasconcellos* e *Mario Góes*, assistentes da cadeira de clinica ophtalmologica; Dr. *Pache de Faria*, medico oculista do Hospital Militar; Drs. *Paula Fonseca*, *Gastão Guimarães*, *Gomes Tarlé* e *Joaquim Vidal*, medicos adjuntos do Hospital da Misericordia; Drs. *Leal Neto*, *Adolpho Ramires*, *Luiz Leite Lopes*, *Maurillo Modesto de Mello*. Em Guaratinguetá, Dr. *Antonio Gama Rodrigues*; em Recife, Dr. *Isaac Salazar*; em Poços de Caldas, Dr. *Orozimbo Corrêa Netto*; em Petropolis, Dr. *Milanez Machado*; em Bello Horizonte, Dr. *Linneu Silva*, professor da Faculdade de Medicina daquella cidade.

A *"Optica Moderna"* tem o registro completo e absolutamente documentado (o que é importante) de todos os clientes que a têm honrado com a sua absoluta confiança. Não lhe seria, pois, difficil a publicidade de todos elles, si a isto não se oppuzessem as leis da discrição e do segredo profissional e si não fosse precisa a autorisação de cada um para ler seu nome em letra de fórma: o nome é uma propriedade de que ninguem póde abusar. Eis a grande differença no nosso modo de negociar: nós não attrahimos, não seduzimos, não chamamos o cliente. Para nós, e pela melhor mão, que é a dos professores e medicos oculistas, se dirigem os nossos clientes.

Supremo Tribunal de Musica

No salão Carlos Gomes, do Gymnasio de Musica, será feita brevemente uma sessão solemne, sob a presidencia do Sr. Dr. Rodrigues Barbosa, á qual deverão comparecer todos os membros eleitos da nova agremiação e as notabilidades artisticas que pelo grande feito se interessem. Os fins dessa reunião, altamente importantes para a grande arte, serão: mudança do titulo dado pelo aventor da idéa e combinação das bases para o seu funccionamento no Syllogeu. Será orador official o prof. Frederico Mallio.

Eleições para deputados estaduaes amazonenses

MANAOS, 28 (A. A.) — Realisaram-se as eleições para tres vagas de deputados estaduaes, sendo eleitos os candidatos Pedrosa Filho, Costa Crespo e Ildebrando Antony, apresentados pelo partido republicano amazonense.

ILEGIVEL

As patifarias forenses

Um orphão lesado por um herdeiro fantastico

No fôro acaba de ser descoberta mais uma patifaria, que está a requerer um inquerito severo, de molde a fazer que a responsabilidade do accusado ou dos accusados resalte, fornecendo base para a completa punição dos causadores da "escroqueria".

E' o caso que, em um processo de inventario de José Maria Peres, foi lesado um menor, em todo o valor da sua herança.

Quando José Maria falleceu, deixou diversos herdeiros, entre os quaes um, que, na occasião, 1903, contava 9 annos de edade. Em 1912 appareceu em juizo, patrocinado por Gustavo Saturnino da Silva um falso herdeiro de José Maria, que declarou chamar-se Manoel, com 18 annos de edade.

E, assim, fraudulentamente, foi processado o inventario e esse falso herdeiro foi identificado e abonado pelo escrivão, como sendo o legal, e acabou levantando da Caixa Economica a quantia que, legalmente, pertence ao legitimo herdeiro. O 2º curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, scientificado do occorrido, exarou uma promoção, dizendo que o caso só podia ser resolvido por meio de inquerito criminal. E requereu o Dr. Raul Camargo fossem desentranhadas peças do processo, afim de serem remettidas ao procurador geral do Districto, para o procedimento criminal contra os accusados.

ESCOLA NORMAL

Communicamos aos interessados que, nos exames de admissão ao 1º anno da Escola Normal, o resultado dos cursos que mantemos sob a nossa direcção foi o seguinte:

Approvados: Noemia Costa, 21 pontos; Dagmar Cantão, 20; Acidalia Legey e Maria Noemi de Souza, 19; Alice Bruce, 18; Laura Ferrão e Zuleika Salgado dos Santos, 17; Anna Reis e Herminia Celestino, 16; Geraldina Mattos e Isaura dos Santos, 15; Haydéa Nogueira e Isabel Campos, 14; Dahyl Nobrega, Diva Padilha Machado, Henriqueta de Oliveira, Lydia Albuquerque, Oswaldina Bastos e Alberto Marinho, 13; Circe Costa, Dahyl Navarro, Emma Azevedo, Heloisa Carneiro, Jandyra de Souza, Maria Francisca da Silva e Marina Pamplona, 12.

Foram matriculadas as seis primeiras, não o tendo sido a 7ª por não ser natural do Districto Federal.

Inscreveram-se na Normal 1.407 candidatos, dos quaes foram approvados 387 e matriculados 90. Do nosso curso inscreveram-se 51, foram approvados 26 e deveriam entrar 7. Assim, a proporção de candidatos approvados na Escola Normal foi de 1 para 3, 7 e de matriculados de 1 para 15; dos nossos alumnos foram respectivamente de 1 para 2 e de 1 para 8.

Aproveitamos o ensejo para participar a mudança dos nossos cursos, nos quaes continua aberta a matricula, de 4 ás 6 horas, para o 2º andar do predio occupado pelo cabelleireiro Schmidt, á rua Gonçalves Dias.

Francisco Furtado Mendes Vianna, Rachel Luiza de Moura.

A Borda do Matto vae ser calçada

O Sr. prefeito do Districto Federal, attendendo a um justo pedido dos moradores da rua da Borda do Matto, que ha dias levaram ao conhecimento de S. Ex., resolveu mandar calçar e dotar de outros melhoramentos urgentes aquella rua, que é já das mais habitadas da cidade.

Em poucas linhas

Um encontro de vehiculos deu-se hoje na rua Sant'Anna. Foi um bonde linha Praça 15, conduzido pelo motorneiro regulamento 503, que se projectou sobre o caminhão n. 3.144, guiado por Thomaz Henrique. Este foi cuspido da boléa ao chão, tendo por isso recebido ligeiros ferimentos pelo corpo. A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto. O ferido foi medicado pela Assistencia. Ambos os vehiculos ficaram avariados.

—A Maria Henriqueta de Jesus chegou á delegacia do 14º districto muito chorosa e sentida. Contou que em consequencia de uma acalorada discussão que tivera com o seu amante Manoel Borges, de nacionalidade portugueza, este lhe mettera o braço e com tal violencia que ella apresentava o "frontispicio" avariado. A policia ouviu a queixa e abriu inquerito, mandando intimar o desalmado a ir prestar declarações sobre as accusações que lhe são feitas.

—D. Beatriz Silva Pinto communicou á policia do 19º districto que da casa sem numero da rua Oito de Dezembro, no Meyer, fugiu a rapariga Amada Conceição, de cor preta, de 17 annos.

—Albino Oswaldo, tripeiro de profissão, porque fosse apanhado pelos guardas da Prefeitura sem licença para o seu commercio, tal desordem fez que foi preso pela policia do 20º districto.

—A' policia do 23º districto queixou-se Adelaide Lopes que sua visinha, conhecida por "Tutu", apedreja-lhe a casa, á rua Maria Teixeira 15.

Escolas do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar "Ramos de Azevedo"

EDITAL DE MATRICULA

De ordem da directoria do Lloyd Brasileiro acha-se aberta, desde o dia 2 de maio proximo futuro, das 12 ás 14 horas, no 2º pavimento do Almoxarifado do Lloyd, á rua do Rosario, a matricula de candidatos para os quatro annos de curso do grupo escolar "Ramos de Azevedo", a installar-se brevemente.

O curso será gratuito, devendo os candidatos provar terem mais de 10 annos e menos de 14 de edade e terem sido vaccinados ou revaccinados ha menos de quatro annos.

Os candidatos á matricula deverão apresentar certidão de edade e attestado de vaccina. Capital Federal, 23 de abril de 1917.

O grande escandalo das precatorias falsas

O caso na policia

Na 1ª delegacia auxiliar está correndo um inquerito sobre precatorias falsas. Tratámos ha dias do assumpto e tivemos occasião de noticiar que por esse meio haviam sido retirados do Thesouro cerca de 157 contos pertencentes a diversos orphãos.

Ao que se sabe, trata-se de uma quadrilha de individuos, dos quaes a policia já está na pista, que falsificaram as precatorias com as assignaturas do juiz, escrivão e todos os demais sacramentos da lei, com tamanha habilidade, que os tabelliães promptamente registavam as assignaturas.

O Dr. Leon Roussoulières, que está á frente das diligencias, procede a todos os trabalhos, porém sob o maior sigillo, com o fim de não prejudicar a elucidação de diversos pontos ainda completamente obscuros para a policia.

E' certo, no entanto, que no caso estão compromettidas pessoas do nosso fôro, e, ao que se propala, quando chegar a hora da divulgação de todos os factos, constituirá isso um formidavel escandalo.

Esperemos...

A terrivel praga dos ciganos

Assassinos e ladrões presos

S. FRANCISCO (Minas Geraes), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Por aqui passaram hontem, a bordo do vapor "Matta Machado", presos por um agente da policia mineira, uma cigana e dous ciganos servios, responsaveis pelo assassinato de oito pessoas na cidade de Passos, tendo tambem furtado cento e tantos contos de uma creança, filha de um fazendeiro.

IMPRUDENCIA FATAL

Uma senhora fulminada por uma bala

CAPELLINHA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu hontem ás 5 e meia horas da tarde, aqui, um horrivel desastre. Manoel José Lima, empregado na casa de molhados á rua Dr. Juscelino Barbosa, estava áquella hora examinando uma pistola. Nesse momento chegou para junto de Manoel a Sra. Esmeralda de Lima, que, abrindo a boca, mandou aquelle descarregar a arma para dentro della. Manoel, julgando a pistola descarregada, apontou-a á abobada palatina de Esmeralda, detonando-a. A bala varou o craneo da infeliz mulher, que morreu instantaneamente. A victima deixa uma filhinha menor. O assassino foi preso em flagrante.

Lycée Français

O Lycée Français realisa no theatro Phenix, amanhã, ás 2 1|2 da tarde, a solemne distribuição dos premios escolares do anno de 1916.

Para essa festa escolar foram convidadas as autoridades brasileiras e francezas, além dos Srs. paes dos alumnos e de numerosos amigos da casa.

A Commissão Rockefeller

Com a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, realisar-se-á amanhã, na cidade de Rio Bonito, uma reunião commemorativa da installação dos trabalhos da Commissão Rockefeller naquelle Estado.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Diamante — Cangussu'
Merry Bay — Trunfo
Rato Branco — Pirque
Camelia — Estillete
Ajalon — Buenos Aires
Fidalgo — Marialva
Pistachio — Rampellion.
AZARES — Huerta, David, Pactolo, Estilhaço, Spear Foot, Jacy e Paraná.

Football

INTERESTADUAL

America x Ypiranga

O match annunciado para amanhã, no campo da rua Campos Salles, entre os teams dos clubs acima, é daquelles que não carecem de nenhum reclame para o seu successo, de antemão garantido pelo valor dos quadros que se vão empenhar em prelio nada commum.

O nosso publico aficionado do sport inglez conhece de sobejo o preparo e a constituição dos teams do America e do Ypiranga, dahi a animação e a ancia de que está possuido pela realisação do jogo de amanhã.

Não ha muito tempo, na capital paulista, estes mesmos antagonistas de amanhã enfrentaram-se numa disputa que despertou em S. Paulo um grand einteresse, ecoando até nós como uma peleja encarniçada, cujo resultado foi de 3x3, isto é, um honroso empate para ambos os adversarios momentaneos.

Então, o Ypiranga não teve a ajuda que terá amanhã do grande center brasileiro Friedenreich, e o America não teve, como terá amanhã, o auxilio de Witte, o center-half.

São esses, que saibamos, os unicos elementos a mais nos dous teams disputantes. Quanto a modificações, o America fel-as na sua linha de frente, passando Arlindo, extrema esquerda, para o centro, e substituindo-o naquella posição por Nelson. Gabriel do centro passará para a meia direita. E' acertado esse alvitre do America? Deve ser; em todo o caso, a experiencia amanhã é que falará por si.

—Os footballers do Ypiranga, acompanhados de um chronista de um dos orgãos da imprensa paulista e de membros da directoria do club, embarcarão hoje, em São Paulo, no nocturno de luxo, devendo chegar á nossa capital amanhã pela manhã.

O America prepara aos seus hospedes condigna recepção e hospedagem.

Fluminense x Botafogo

Como si não bastasse o grande match interestadual para o brilhantismo da tarde sportiva de amanhã, no campo do America, ainda o nosso publico terá a satisfação de assistir a um match que, tudo faz prever, será renhidissimo, entre os primeiros teams do Botafogo e do Fluminense.

O team tricolor já appareceu este anno em publico, portando-se acima de qualquer expectativa. A eleven alvi-negra, ao contrario, ainda, este anno, pode-se dizer, não estreou. Nem por isso tem descurado de successivos trainings o Botafogo e dizem os seus sympathicos que o team do campeão de 1913 está fadado a todas as "chances" no campeonato proximo. Mais algumas horas e isso se provará.

Progresso x S. C. Rio de Janeiro

Amanhã, no campo da rua S. Francisco Xavier, encontrar-se-ão em matches amistosos os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs.

O captain do progresso pede por nosso intermedio o comparecimento dos seus jogadores.

Engenho de Dentro x Campo Grande

Haverá um encontro amistoso, amanhã, entre os primeiros teams destes clubs, no campo do primeiro.

Pedem os captains desses clubs, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores.

Villa Isabel x Zumbi

Amanhã encontrar-se-ão, no campo do segundo, na ilha do Governador, em match amistoso, o IV team do Villa Isabel e o primeiro do club da ilha.

O proximo campeonato — As divisões e os conselhos divisionaes

Na reunião de ante-hontem da directoria da Metropolitana foram organisadas tres divisões da Liga Metropolitana, ficando assim constituidas:

1ª divisão: Botafogo, Fluminense, Flamengo, America, Andarahy, Carioca, Bangu', S. Christovão, Villa Isabel e Mangueira.

2ª divisão: Palmeiras, Guanabara, S. C. Brasil, Boqueirão, River, Paladino, Cattete, Icarahy, Parc Royal e Vasco da Gama.

3ª divisão: Rio Cricket, Smart, Hellenico, S. C. Brasileiro, Rio de Janeiro, Esperança, Americano, Mackenzie, Everest, Tijuca.

Ao todo formam nessas divisões 30 clubs, distribuidos em grupos de dez em cada classe de divisão.

Segunda-feira devem ser installados os respectivos conselhos divisionaes, ás 2 horas da tarde.

Não levem a mal os paredros da Metropolitana pela observação que tomamos a liberdade de fazer abaixo:

Si o anno passado, com sete clubs nas 1ª e 2ª divisões e com seis na 3ª, a disputa do campeonato se prolongou até fins de dezembro, quasi entrando por janeiro a dentro, este anno, com dez clubs em cada divisão, começando o campeonato em 15 de maio vindouro, quando pensam os paredros do Metropolitana que terminarão os torneios deste anno? Porque é preciso pensar que haverá matches annullados, adiados, etc.

Ah! santa imprevidencia!...

Rowing

A festa do C. R. Boqueirão do Passeio

Para fazer entrega das medalhas aos vencedores das provas da sua festa nautica de sabbado passado, o C. R. Boqueirão do Passeio realisará hoje, começando ás 9 horas da noite, uma imponente e brilhante festa, na sua garage.

De quatro partes consta a promettedora festa do Boqueirão, hoje:

Sessão solemne, na qual serão entregues as medalhas de antiguidade; distribuição de premios aos vencedores das provas nauticas de sabbado passado; baptismo de embarcações, e um interessante "soirée" dansante.

Gratos pelo convite.

JOSE' JUSTO.

Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro

Pelos bacharelandos de 1917 será levada a effeito, quarta feira, 2 de maio na sala Dr. Fróes da Cruz, ás 2 horas da tarde, a segunda sessão preparatoria para a eleição de paranympho e orador.

O assassinato do leiteiro Fonseca

Dos cinco, apenas um réo foi condemnado

Só hoje, pelas 5 horas da madrugada, terminaram, no Tribunal do Jury, os trabalhos do julgamento dos réos Pedro Corrêa de Lima, vulgo "Pedro Mulatinho"; Ernani Tavares, vulgo "Mandinho"; João Baptista Nepomuceno, vulgo "João Sumaré"; Arlindo José de Moraes e Antonio de Carvalho, vulgo "Rosa", accusados do barbaro assassinato do leiteiro Manoel da Fonseca, em 29 de janeiro do anno passado, na estrada Leopoldina, na Piedade.

Conforme hontem noticiámos, os réos, em baderna, promoviam, em correrias pelas estradas da Piedade, depredações e desatinos, quando, ao depararem com o leiteiro Manoel da Fonseca, que servia a freguezia, o esbordoaram a cacete, matando-o.

Presos, foram, depois de processados, levados hontem a julgamento. Os trabalhos do Jury foram demorados, exhaustivos. A promotoria publica esforçou-se por demonstrar a criminalidade dos réos. Houve réplica dos advogados, tréplicando a promotoria. Afinal, ás 5 horas da madrugada, saindo da sala secreta, os jurados, respondendo aos quesitos, resolveram condemnar o réo Pedro Corrêa Lima, como autor da morte do leiteiro, á pena de 15 annos de prisão cellular. Quanto aos demais accusados, cumplices no crime, os jurados os absolveram, pela negativa do crime.

Uma por dia

Dizem que lá na Europa,
Um doutor receitou já
(Para avigorar a tropa)
O Frignani Guaraná.

Porque chamou de feia

Mulher faquista

— Feia é você!
— Mas pago o que devo...

A discussão foi se azedando e, dentro em pouco, as duas raparigas estavam atracadas.

Pretas, ambas, as gaforinhas arrepiadas, mettiam medo. No meio da luta, uma dellas, Alzira Santos Soares, sacando de uma faca que trazia no cós das saias, apanhou a outra, Alice Soares, pelo pescoço, abaixou-a e cravou-lhe a faca na nadega direita.

Alice botou a boca no mundo e veiu a policia do 8º districto, que prendeu Alzira, trancafiando-a no xadrez.

Alice foi soccorrida pela Assistencia.

A legação do Chile em Paris

SANTIAGO, 28 (A. A.) — O Governo offereceu ao Sr. Ismael Tocornal a legação do Chile, em Paris. O Sr. Tocornal não acceitou o honroso offerecimento.

A amnistia politica no Paraguay

ASSUMPÇAO, 28 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou hontem, o projecto sobre amnistia politica.

A segunda preparatoria da Camara

Presidida pelo Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e José Augusto, a Camara dos Deputados realisou, hoje, a sua segunda sessão preparatoria a que compareceram 42 deputados.

A sessão teve inicio ás 12 horas e 15 minutos da tarde, fazendo o Sr. Juvenal a chamada, lendo o Sr. José Augusto a acta e o Sr. Juvenal o expediente, do qual faziam parte communicações dos Srs. Ephigenio Salles, Coelho Netto, Senna Figueiredo, Salles Junior e Mavignier de se acharem promptos para os trabalhos.

Com os novos deputados presentes, eleva-se a 82 o numero dos que se acham promptos. Os que hoje compareceram, pela primeira vez, são os Srs. Antonio Nogueira, Agapito Pereira, Justiniano de Serpa, Passos de Miranda, Barbosa Rodrigues, Hosannah de Oliveira, Luiz Domingues, Joaquim Pires, Gustavo Barroso, Alberto Maranhão, Maximiano de Figueiredo, Simeão Leal, Aristarcho Lopes, Costa Rego, Gilberto Amado, Esperidião Monteiro, Octavio Mangabeira, Augusto de Freitas, Diocleclo Borges, Flavio da Silveira, Nicanor Nascimento, Pedro Moacyr, Macedo Soares, Ramiro Braga, Raul Fernandes, Antonio Carlos, Josino de Araujo, Fausto Ferraz, Cincinato Braga, Bueno de Andrada, Hermenegildo de Moraes, Celso Bayma, Ildefonso Pinto, Nabuco de Gouvêa, Marçal Escobar e Maciel Junior.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 712 rezes, 317 porcos, ... carneiros e 55 vitellos.

Candido E. de Mello, 53 r. e 35 p.; Darish e C., 28 r.; A. Mendes e C., 46 r. e 2 p.; Lima e Filhos, 33 r. e 21 p.; Francisco V. Goulart, 111 r., 69 p. e 21 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos e C., 159 r., 79 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 11 r., 21 v. e 2 c.; C. dos Retalhistas, 40 r.; Portinho e C., 33 r.

Stock Candido E. de Mello, 213 r.; Darish e C., 196; A. Mendes e C., 317; Lima e Filhos, 191; Francisco V. Goulart, 236; C. dos Retalhistas, 71; João Pimenta de Abreu, 137; Oliveira Irmãos e C., 463; Basilio Tavares, 21; Portinho e C., 135; Edgard de Azevedo, 196; S. P. Oliveira e C., 216; Augusto M. da Motta, 64; Alexandre V. Sobrinho ...; S. P. de Oliveira, 216.

Foram rejeitados: 8 1|4 23 r. e 17 p.

Foram vendidos: 63 r. e 8 p.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $080 a $720; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$800; vitellos, de $600 a ...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Luiza Mendes da Luz Fonseca, ás 10, na egreja da Candelaria; Luiz Maximo Pereira Pinto, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; José Maria das Neves, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Justo Pinheiro Bagaria, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ignez, filha de Horacio Maisonette, rua Senador Euzebio 526; Claudionor, filho de Manoel Pereira Pinto, rua S. Christovão 36, casa XXXV; Fernando, filho de Euclydes de Andrade Baptista, rua Abilio 9; Piedade de Jesus Jorge, Hospital de N. S. da Saude, rua Marquez de S. Vicente 92; Beatriz filha de Horacio Salgueiro de Carvalho, rua Alves Montes 23; Floresta Diniz, morro da Favella S/n.; Reynaldo, filho de Antonio Emilio Bibiano, rua Santo Christo 95; Reginaldo José Gonçalves, Hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Lopes, rua Pedro Americo 212; Ovidio, filho de Telesphoro Eugenio Bulhões Valladares, rua Visconde de Sapucahy 330; Altina, filha de Christiano Gomes, rua dos Arcos 69; Rosalina da Conceição, Hospital São Sebastião.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, os menores Manoel, filho de Maria da Conceição, e Palmyra, filha de José de Lemos, saindo os enterros ás 9 horas, das ruas Argentina 13, e Tilda 6, respectivamente.

Bem fazer

Enviou-nos J. A. N. a importancia de dez mil réis, para ser entregue a um pobre. Destinamos esse dinheiro ao jornalista cego Pedro Albertino.

O Tiro 7 prepara os seus reservistas para a guerra moderna

Os atiradores reservistas do Tiro 7 farão amanhã, ás 4 horas da manhã, exercicios de campanha, desenvolvendo diversos themas tacticos de guerra moderna. Tomarão parte nesses exercicios os recrutas que já tomaram parte em formaturas e exercicios no anno passado. O batalhão de atiradores irá equipado, em ordem de marcha e os atiradores levarão em seus bornaes uma ração de marcha. Haverá tambem na linha de tiro, na Quinta da Boa Vista, exercicios de tiro de guerra para as 3ª e 5ª turmas de recrutas, das 8 ás 12 horas, e para a 4ª turma, tambem de recrutas, das 12 ás 4 horas da tarde.

Além dessas turmas de recrutas farão exercicios de infantaria, no pateo do quartel general do Exercito, as 1ª e 2ª turmas, das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite.

A' PRAÇA

Os abaixo-assignados, unicos socios da firma commercial Amaral & Costa, que tem girado nesta praça com o negocio de commissões e consignações, declaram que nesta data, em notas do tabellião do 14º officio, distrataram de commum accordo a dita firma, retirando-se o socio Fernando Peixoto Carvalho do Amaral e Freitas, completamente exonerado de toda e qualquer responsabilidade no activo e passivo sociaes, que desde esta data ficam a cargo do socio Luiz da Costa Malhão.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1917.—*Luiz da Costa Malhão. —Fernando Peixoto de Carvalho do Amaral e Freitas.*

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

H. de O. — 1º e 2º, sim; 3º, não.

M. A. R. — Emulsão de Scott, uma colher das de sopa, ás refeições.

H. E. N. R. I. Q. U. E. — E' caso para se recolher a um hospital.

C. A. I. — Ao deitar-se applique esta pomada: acido salycilico, 3 grs.; enxofre precipitado, 12 grs.; vaselina, 100 grs.

P. O. B. R. E. — Uso interno: chlorureto de calcio, 7 grs.; dionina, 0,10; tintura de lobelia, 3 grs.; xarope de cascas de laranja, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

V. I. L. L. A. — Um medico examina e outro receita ?...

C. A. R. W. — Por que não perguntou isso ao Dr. S. G., quando lhe fez essa declaração ?

DR. NICOLAU CIANCIO.

A representação paraense na proxima Exposição Pecuaria

BELEM, 28 (A. A.) — O governador do Estado nomeou os Drs. Bento Miranda e Lyra Castro para representarem este Estado na Exposição Pecuaria, que se inaugurará no proximo mez de maio, nessa capital.

Os casos politicos argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.). — O interventor federal na provincia de Buenos Aires, Dr. José Luiz Cantilo, decretou a dissolução das Camaras da referida provincia, collocando em commissão o Poder Judicial.

O responsavel pelos ultimos successos de Iconha

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara de Piuma, Sr. Duarte Beiriz, que se acha nessa capital, está sendo processado como responsavel pelos ultimos acontecimentos ultimamente desenrolados na villa de Iconha.

A magistratura em Marianna

MARIANNA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Com a sua Exma. familia partiu hontem daqui o Dr. Carlos Ferreira Tinoco, que permutou sua comarca com o juiz de direito de Itapecerica.

Movimento do porto

O movimento do porto, hoje pela manhã, constou da entrada dos vapores "Goyaz" e "Itaipava", brasileiros, o primeiro procedente de Santos e o segundo da Bahia.

Sairam os vapores "Itaipava", para o Recife, o dinamarquez "Moscow", para Copenhague, e o vapor norte-americano "Alascan", para Baltimore, o "Rio Amazonas" para Marselha, e o "Anna" para Laguna.

QUEM PERDEU?

Foi-nos entregue um titulo de habilitação de cocheiro, perdido hontem no largo de São Francisco de Paula.

Fallecimento em Minas

BARBACENA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, aqui, Eurico Fonseca, filho do inspector dos Telegraphos nesta cidade.

A enfermidade do Sr. Bias Fortes

BARBACENA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam accentuando-se as melhoras no estado de saude do senador Bias Fortes.

Da platéa

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A Companhia Brasileira de Comedias, que trabalha no Carlos Gomes, representa hoje pela primeira vez o conhecido drama de Camillo Castello Branco "Amor de perdição". Nessa peça estrearão os artistas João Barbosa, Tina Valle e Julia Silva, nomes que a nossa platéa conhece. João Barbosa é o actor distincto, "metteur-en-scène", cuja correcção reconhecida tem base numa educação que vem desde o berço, razão por que suas amizades não se contam só no meio theatral, mas vão ás rodas intellectuaes, á sociedade. Tina Valle é um dos bons elementos do nosso theatro de comedia. Actriz por intuição, cuidadosa e estudiosa, ella se tem revelado em todas as companhias em que tem trabalhado. Tina Valle foi um dos bons elementos com que contou por muito tempo a companhia Leopoldo Fróes. Julia Silva, actriz modesta, porém intelligente e trabalhadora, é o terceiro elemento apreciavel, que a direcção da "troupe" nacional do Carlos Gomes chamou agora ao seu elenco. No "Amor de perdição", João Barbosa fará o João da Cruz; Tina Valle se encarregará da Mariana, e Julia Silva da Thereza. Os demais papeis estão assim distribuidos: Simão Botelho, Anthero Vieira; Thadeu de Albuquerque, A. Gouvêa; Balthazar Coutinho, Vieira Cardoso; prioreza, Elvira Roque; irmã escrivã, Aurora Rosani; abbadessa, Tullia Burlini.

Tina Valle

A "matinée" infantil de amanhã, no Lyrico

Haverá amanhã, no Lyrico, uma attrahente "matinée" infantil. E' a primeira festa dessa natureza que a companhia de variedades Bell offerece ás creanças cariocas. O programma será constituido exclusivamente de numeros ao agrado da petizada.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin"; Lyrico, "The Bell Family"; Carlos Gomes, "Amor de perdição"; Recreio, "A vida alegre"; São José, "O mundo em cacos".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Senna Campos, Dr. Ozorio Duque Estrada, Dr. Aristides Ferreira Caire, Dr. Alvaro de Souza Neves, coronel Benjamim de Carvoliva.

— Faz annos hoje Mlle. Joanna Ribeiro, filha do Sr. João Ribeiro, negociante desta praça.

CASAMENTOS

Com Mlle. Aurea da Costa Ferreira, filha do coronel Henrique da Costa Ferreira, contratou casamento o Sr. Benedicto Leal.

RECEPÇÕES

Faz annos hoje Mlle. Carmen de Castro Barbosa, filha do engenheiro Dr. Castro Barbosa. Por esse motivo Mlle. Castro Barbosa offerecerá á noite, em sua residencia, na avenida Atlantica, um chá dansante.

MANIFESTAÇÕES

Hoje, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal" a sociedade intellectual carioca levará o tributo de sua admiração artistica ao Sr. Alberto de Oliveira, o grande poeta patricio, que ali receberá os louvores da moderna geração literaria, que o conta no numero dos seus maiores. Motiva essa manifestação a passagem de mais um anniversario natalicio do cinzelador do "Ser Palmeira". Do programma, que é constituido de parte musical e literaria, se destaca o discurso de saudação de Olavo Bilac, e, entre os nomes de varios poetas da actualidade, o de Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, que ha tanto não apparece nas festas de arte, e que recitará uma poesia do homenageado.

VIAJANTES

Regressou de Caxambu' o Sr. Dr. Theodoro Gomes.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resaram-se hoje, ás 10 horas, missas de setimo dia por alma do Sr. Dr. Manoel José Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal. Os actos religiosos tiveram extraordinaria concorrencia, notando-se a presença de representantes do mundo official e de todas as classes sociaes, que enchiam por completo o vasto templo da Candelaria, onde se viam tambem innumeras familias da nossa primeira sociedade que ali foram levar o conforto de sua amizade a toda familia Murtinho.

(3)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

1º EPISODIO

O MANETA (ou O Garra de Ferro)

EM FLAGRANTE

Descendo novamente a escada, Drayton entrou no salão, invadido já pelas vagas, que, bramindo, traziam destroços de toda especie, encontrados na sua passagem.

Os moveis, movidos como catapultas pela violencia da correnteza, ameaçavam derribal-o. Entretanto, elle continuava a chamar pelos criados, incitando a que salvassem Bettina, a qualquer custo.

Nessa occasião, dous dos pretos, embarcados num pequeno bote, vieram supplicar-lhe que fugisse com elles, emquanto era tempo. Mas, o desgraçado pae não os ouvia, e de repente um pesado armario, que boiava sobre as ondas, veiu esbarrar-lhe de encontro ao peito.

Sob o choque o pobre homem vacillou e caiu sobre a borda da embarcação, sendo para esta levado pelos negros, que aproveitaram tal opportunidade.

Afastaram-se rapidamente. E Drayon, na proa, protegendo os olhos com a mão, perscrutava o horizonte, a ver si descobria a filhinha. De repente, um grito irrompeu-lhe dos labios. Ao longe, avistou a casinha de Tejo, que fluctuava. Ao lado do cão Bettina chorava, assustada e medrosa.

Logo após, na bruma matinal, surgiu uma outra embarcação, tripolada por dous homens, que se approximava mais rapidamente do que a delle da casinha de Tejo.

Erguendo os braços o cultivador clamava, desesperadamente:

—Salvae minha filha... e tudo quanto ainda possuo será vosso!

Respondeu-lhe uma gargalhada, e como um esforço vigoroso dos remadores tivesse approximado as duas embarcações, Drayton reconheceu num dos dous homens a face livida de Legar!

—Miseravel!... exclamou Drayton. Esse bandido vem para matar minha filha!...

Nessa occasião o bote do seu inimigo, habilmente manobrado, passou rente ao fragil refugio a que se apegava Bettina.

—Tranquillise-se!... exclamou Legar, agarrando a creança com a unica mão que lhe restava... A sua filha viverá! Mas terá tal existencia que você preferiria mil vezes sabel-a morta!

E afastou-se rapidamente, no seu bote. A agua continuava subindo, e por toda parte fluctuavam cadaveres e destroços, ultimos vestigios do que fôra o orgulho e a esperança de Eric Drayton.

III

A EDADE ESPERANÇOSA

Numa das margens do Hudson, entre miseraveis pardieiros, um havia, quasi arruinado, que abrigava uma especie de sordido restaurante, conhecido pela denominação de "O Poleiro do Mocho".

Por uma tarde de outono (não eram ainda 5 horas), um homem de elevada estatura, embuçado num amplo capote escuro, trazendo na cabeça um chapéo de feltro de largas abas, que lhe occultavam quasi completamente o rosto, parou junto da tasca.

Depois de observar os arredores entrou pela ruella estreita e lamacenta que ia ter a esse casebre. Chegando á porta, fez um signal convencionado, que consistia em puxar uma corda occulta, que fazia oscillar, por tres vezes, uma lanterna interior.

Após uma espera bastante longa, a porta foi aberta cautelosamente, por uma megera, de rosto cavado, olhos sequiosos, boca desdentada, emmoldurado por mechas rebeldes de cabellos grisalhos e gordurosos.

—Abra, Coxella! disse o recem-vindo, empurrando brutalmente a velha. Que demora foi essa?

E entrou immediatamente, encontrando quatro ou cinco de seus asseclas, que pareciam esperal-o, e, sentados em volta de uma mesa, bebiam e fumavam para matar o tempo.

O homem abancou-se tambem, e a luz da lampada que, apezar de não ser noite fechada, illuminava já o antro, ferindo-lhe em cheio a physionomia, mostrava no seu rosto manchas e cicatrizes avermelhadas, que desciam quasi até ao queixo.

Porque a velha lhe dava as costas, o homem deu forte pancada com a mão esquerda sobre a mesa, pancada que produziu um som insolito. E' que o pulso do consumidor impacientado não era como os communs; terminado pela mão: um gancho de aço, formando uma pinça circular, terminava-o, substituindo a mão amputada, graças a uma mola engenhosamente disposta, que lhe permittia segurar todos os objectos.

—Dê-me de beber!... disse. Um whisky-soda, como o desses senhores.

Apezar de decorridos 15 annos, após a scena terrivel que descrevemos no capitulo anterior, Karl Legar não envelhecera; as suas feições, porém, accentuavam-se mais angulosas do que no passado; uma ruga profunda sulcava-lhe verticalmente a testa, entre as sobrancelhas, e as cicatrizes das terriveis queimaduras, final do castigo infligido outr'ora pelo ludibriado Drayton, emprestavam ao seu rosto um aspecto tragico e repellente.

—Senhores, disse aos que o cercavam, não nos occuparemos hoje dos negocios que constituem o objectivo da nossa associação. Nossa propaganda tem sido, aliás, bastante activa, para que possamos deixar em paz a politica, durante 24 horas. Afinal de contas, a nossa liga, nosso G. S. O. está cumprindo com bastante felicidade, em toda a America, a missão grandiosa e subterranea á qual se dedicou, para que possa contar com absoluto successo.

—"Germania super omnia"!... gritaram unanimemente, erguendo seus copos, os companheiros do bandido.

A Coxella acariciava um papagaio azul, que lhe entregara outr'ora um marinheiro, por conta da paga de velhas dividas. Legar, voltando-se para ella, indagou rudemente:

—A pequena está lá em cima, no quarto?

—Naturalmente, respondeu com máo modo a megera... Sabe muito bem, Sr. Legar, que desde que a confiou aos meus cuidados não a deixei nunca sair sósinha, conforme me ordenou.

—Pois bem!... Hoje, ella sairá sósinha! Fique sabendo, Coxella, que sua filha adoptiva completa hoje 18 annos.

—E' a edade do amor! disse com emphase um dos sordidos bebedores.

—Isso mesmo, Webster, escarneceu Legar. E' a edade em que, nas familias, procuram casar as moças. Assumi a responsabilidade da educação de Bettina e quero cumprir essa missão até ao fim, conforme todas as regras.

—E arranjou-lhe um marido? perguntou Webster numa gargalhada.

—Afinal de contas, respondeu Legar, é mais ou menos isso. Mas, Slim ainda não chegou? Espero que não tardará, porque marquei-lhe uma entrevista aqui para ás 5 1/2 horas, e são quasi 6 menos um quarto.

Nesse mesmo momento ouviu-se um ruido de passos e a lanterna oscillou, dando o signal convencionado. A Coxella abriu a porta, com as mesmas precauções de sempre, e fez entrar o homem que Legar esperava.

—Até que afinal, Slim! Vem da casa de Dalheim? Esteve com elle?...

—Sim, venho de lá directamente e dei-lhe o seu recado. Dalheim mandou dizer-lhe que, conforme suas instrucções, esperava a moça cuja visita lhe annunciou.

—Muito bem!... continuou Legar. Elle não esperará em vão, garanto!

—Mas ainda não é tudo, proseguiu Slim. Imagine que, quando eu saia da casa de Dalheim, avistei um automovel parado junto da calçada, com as cortinas inteiramente corridas, e ouvi que me chamavam. Por uma das janellas passava uma mão enluvada, segurando uma carta, que me foi entregue, e dirigida para si. Recebi-a muito naturalmente e, logo a seguir, o carro partiu velozmente, perdendo-se entre a multidão. Aqui a tem!

—Homessa! exclamou Legar. Que cousa curiosa!

Recebeu a carta e leu, no enveloppe, a seguinte inscripção:

"Para Karl Legar".

Abriu-o impacientemente, com a sua pinça de aço e, á medida que a lia, no seu rosto manifestava-se uma expressão de espanto.

—Que diabo quererá isso dizer? murmurou.

O papel continha as poucas linhas seguintes e que elle leu em voz alta:

"Conheço-o muito bem e, pelo que já tem feito, calculo a sua audacia. Previno-o de que atravessar-me-ei no seu caminho para embaraçar os seus projectos, si forem os que supponho que sejam."

Por baixo dessa declaração haviam desenhado toscamente uma mascara negra, a que uma fileira de dentes brancos dava a impressão de um riso escarnecedor.

Legar amarrotou a carta, colerico, e exclamou:

—Si o missivista pensa que recuarei por causa desta ameaça, não me conhece. Ha alguma cousa nisso que os apavore, rapazes?

—Não, não!... exclamaram todos a uma voz.

—Pois então, esperemos pelo ataque, pacientemente. E tu, Coxella, conduz-me á tua prisioneira!

A megera obedeceu e, emquanto se dirigiam pela estreita escada para o andar superior, trocaram ligeiras palavras.

—Que ha de novo acerca dessa pequena? perguntou Legar.

—Nada! Continúa na mesma... O seu caracter não mudou. Sempre sorridente e prestante, sem que passe, entretanto, uma vida muito alegre.

—E continúa a não suspeitar da sua verdadeira situação? Você não commetteu nenhuma indiscrição?

—Absolutamente! respondeu a velha. Ella julga-se filha de uma visinha, e recolhida por mim na hora da morte de sua mãe.

Chegaram ao andar superior. A Coxella abriu uma porta e Legar entrou num quarto miseravel, pobre e rusticamente mobilado. Uma moça, deliciosamente linda, divertia-se em dar de comer, na ponta dos labios, a um canario empoleirado no seu dedo. Terminada a refeição recolhia o passarinho á gaiola, com mil cuidados, quando Legar, approximando-se, segurou-lhe o pulso entre os dentes da sua tenaz.

Sob esse apertão brutal Bettina não poude reter um grito de dor. O bandido despediu a Coxella, com um gesto, e obrigou a moça a sentar-se.

—Então, perguntou com brutalidade, reflectiu depois da ultima conversa que tivemos?

—Sim, senhor. Que havia de eu fazer, durante o dia inteiro, si não reflectir?...

—E decide-se a trabalhar?

—Seria para mim a maior das alegrias, ajudando assim a essa pobre mulher que me sustenta ha tanto tempo!

—Pois é um desejo que quero satisfazer. Conheço alguem que lhe poderá dar emprego, affirmou Legar com traiçoeiro olhar.

—Será verdade? Oh senhor! como eu lhe ficaria agradecida!

—Pois, poderá ir ter hoje mesmo com a pessoa a quem recommendei-a com empenho. Creio que se trata de empregal-a numa grande loja, e parece-me que você tem para isso todas as qualidades precisas.

Uma expressão de felicidade illuminou os olhos de Bettina. Correu a buscar um gorro e uma velha capa em que se envolveu.

Emquanto isso Legar rascunhava rapidamente algumas palavras num canhenho que tirara do bolso. Ao passo que o lapis corria sobre o papel, seus labios se contrahiam, e nos seus olhos scintillava um antegoso grutalmente selvagem!

—Tome! disse elle, dobrando o papel e escrevendo o endereço. Conhece essa rua?

—Sim, senhor. Já passei por ella, com minha mãe adoptiva.

—Então, póde partir immediatamente. Garanto-lhe que será muito bem recebida!...

(Continúa)

Este folhetim é o 3º do 1º episodio que será exhibido a 3 de maio nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da 4ª corrida a realisa-se domingo, 29 de abril de 1917

1º parco — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:000$ e 200$000.

			Kilos
1	1	Cangussú	52
	2	Dictadura	48
2	3	Flecha	50
	4	Hébe	45
3	5	Huerta	50
	6	Hortencia	52
4	7	Diamante	48
	8	Triumpho	49

2º parco — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria este anno (Handicap) — Premios: 1:000$ e 200$000.

			Kilos
1	1	David	52
	2	Majestic	52
2	3	Torito	52
	4	Francia	52
3	5	Merry Bay	52
4	6	Trunfo	52

3º parco — COSMOS — 1.500 metros — Animaes de 3 annos — Premios: 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Monroe	55
	2	Flor do Campo	52
2	3	Pique	55
3	4	Espanador	55
	5	Pactolo	54
4	6	Palhaço	51
	"	Rato Branco	51

4º parco — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: .... 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Delfim	52
2	Estillingo	52
3	Estilleto	52
4	Camelia	52

5º parco — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: .... 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Ajalon	52
2	2	Alida	50
3	3	Spear Foot	52
	4	Buenos Aires	52
4	5	Zello	50
	6	Idyl	52

6º parco — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:300$ e 260$000.

			Kilos
1	1	Fidalgo	51
2	2	Marialva	5'
3	3	Jacy	52
	4	Jagunço	47
4	5	On Ko	50
	6	Vesuvienne	49

7º parco — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes sem victoria (Peso especial) — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Pistachio	52
2	Rampellion	52
3	Paraná	52
4	Golden Dagger	52

O 1º parco será realisado á 1 hora da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Curso Especial para a Escola Normal

leccionado por habeis professores. Filial do acreditado «Curso Normal de Preparatorios», o curso onde leccionam os mais notaveis professores de preparatorios no Rio de Janeiro.
OUVIDOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador) — Matriculas de 10 ás 14

INGESTA — Farinha lactea phosphatada
de SILVA ARAUJO
ALIMENTO IDEAL
PARA
CREANÇAS, AMAS DE LEITE, PESSOAS FRACAS, CONVALESCENTES
Torna as creanças sadias e fortifica os fracos

Icarahy Bath Hotel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant à la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

Gottas estimulantes

Formula do Dr. Carlos Bettencourt, especialista das vias urinarias; é o unico preparado até hoje reconhecido como infallivel na cura da IMPOTENCIA EM QUALQUER PERIODO. Para que mais rapida seja a cura, é preciso addicional-as a um calice de VINHO TONICO, do Dr. Bettencourt, um dos mais poderosos reconstituintes do organismo humano.

Depositario - Drogaria Berrini
Rua do Hospicio n. 18

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Cirio, Hermanny e Granado & Comp., e em Petropolis, Pharmacia Central.

Verdadeiras telhas de asbesto
ETERNIT
EMILIO ALLARD & C.
Ourives 119-Rio

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Campestre

Hoje
Jantar á Portugueza
Amanhã
Mayonnaise de garoupa.
Sarrabulho á portugueza.
Provem o afamado Anadia branco e tinto
Rua dos Ourives, 37
Telep. 3.666 Norte

SEMPRE
Vendendo barato
Armazem DRAGÃO
LARGO DA 2ª FEIRA

Curam: Anemia, e pallidez das faces.
Agentes geraes:
Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

Excellente occasião

Vende-se á rua da Lapa 14 uma mobilia completa, composta de quarto de dormir, sala de jantar e de visitas e mais accessorios, tudo novo e em perfeito estado.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

A CASA LEITÃO

inicia no dia
1º DE MAIO
A
GRANDE VENDA
ESPECIAL
—Largo de Santa Rita—

Está resolvido o problema dos cigarros!

FUMEM:
YORK mistura YORK caporal
BOUQUET
E BON-MARCHE'
VEADO
PARA 200 E 300 RÉIS

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre.
Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio.
Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Dão-se lições a domicilio
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telph. 3.573 NORTE

Escola Normal

Frequentae o Instituto Secundario Feminino, á rua da Quitanda n. 72, si quereis obter matricula no 1º e no 3º annos da Escola Normal, com preparo solido, isto é, sabendo perfeitamente todas as materias dos programmas de ensino.

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

VIOLINO

Vende-se um violino de bom autor francez Vuillaume, na rua Taylor n. 112 (Lapa). Preço de occasião: 350$000. Póde ser visto nos domingos até meio-dia.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Aos Srs. violinistas

Acham-se á venda na casa A Guitarra de Prata, á rua da Carioca n. 37, diversas composições musicaes para violino e piano, de autores celebres, sendo solo, sonatas, concertos, etc., ao preço de
Rs. 1$000 cada uma

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no Magazin des Modes
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na
Casa Renascença
209, rua Sete de Setembro, 209
Telephone 3.947 Central

O QUE SERÁ?

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim, dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Secretaria, rua Barão de S. Felix n. 16
Expediente das 8 ás 10 manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.
Extraordinaria
De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios e proprietarios de vehiculos a tracção animal a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, (domingo) ás 2 horas da tarde, para tratar-se do accordo entre partes e dos interesses da classe em geral.
Rio, 27 de abril de 1917. — O secretario, Joaquim Alves Corrêa Nunes.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malévolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Doguey». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.
Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos.
Em Campos, pharmacia Pacheco.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
311 — 62ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 5 de maio
A's 3 horas da tarde
300 — 40ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO
Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.
AGENTES GERAES:
CARLOS CRUZ & COMP.
Rua Sete de Setembro, 81—Rio

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

LATIM

Explica-se a alumnos do Gymnasio por forma que, sem mais trabalho, ficam com a lição plenamente preparada. Progresso seguro e rapido. Portuguez, latim e arithmetica para exames parcellados.
Pequena mensalidade. Rua do Rosario 69, 2º.

Uma riqueza para a toilette feminina

E' inconteste o valor do tratamento pela AGUA PHYLLIS, de Julia Caldeira, que não deixa crear, e faz desapparecer radicalmente rugas, espinhas, sardas, ou quasquer manchas, dando á cutis suavidade e belleza, por ser tonica e estimulante. Vidro 12$000.
Avenida Rio Branco, 183, 2º—Telephone Central 3761.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Aulas de Latim pelo DR. ACCIOLI e de allemão pelo DR. MESCHICK

funccionando desde 2 de Abril, no «Curso Normal de Preparatorios».
Uruguayana, 39 — Telephone 5224 Central

Partos—Lavagens—Cirurgia
Antiseptico MacDOUGALL
(Succedaneo do LYSOL de MacDougall)
CHAGAS, FERIDAS, ASEPSIA

INTERNATO RIO BRANCO

O mais completo estabelecimento de educação moderna
UNICO NO SEU GENERO
Ensina e habilita a creança a encarar a vida com a consciencia de seu proprio valor pessoal.
Habilitadissimo corpo docente nacional e estrangeiro. — Methodos especiaes para todas as linguas vivas.
Acham-se funccionando todas as aulas.
Peçam prospectos—RUA SENADOR OCTAVIANO N. 174—AGUAS FERREAS—Telephone C. 3.878.
Directora—DOUTORA LAURA DE BEZERRA.

Curso Primario Central

leccionado por habeis professores. Filial do acreditado «Curso Normal de Preparatorios», o curso onde leccionam os mais notaveis professores de preparatorios no Rio de Janeiro.
OUVIDOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador) — Matriculas de 10 ás 14

LOMBRIGAS

São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO
Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.
Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Leilão de penhores

Em 7 de Maio
Na antiga casa
E. S. Hoffmann
DE
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13
Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções.
Mensalidade 20$000
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

CONTRA FERRUGEM

Usae o ANTIOXYDO no aço, ferro, armas, machinas, cutelaria, cirurgia, bicycletas, patins, etc. Preço: Desde latas com 50 grs. a 600 réis. Nas casas de ferragens, deposito Cordovil & C., Sachet, 4 sob. Tel. 4679 Central.

Vigas de cimento armado

para construcções
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalisações.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

For a Good

Cocktail, try the LUSITANIA STORE
1º de Março, 26

ESPECIAL QUEIJO—para macarrão, molitirno e parmejião proprio para ralar. Vende-se a miudo e atacado. Avenida Salvador de Sá n. 150. — Telephone 3.677.

Manteiga

Demagny Isigny, Lepelletier e Dinamarqueza
Armazem do Povo
Boulevard 28 de Setembro, 218

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Segunda-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

QUADRO JURIDICO
2ª CONVOCAÇÃO
Assembléa geral ordinaria em 30 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia: relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.
Rio, 27 de abril de 1917. — O secretario, Francisco de Freitas Moura.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia de operetas AIDA ARCE—Directora, AIDA ARCE—Maestro director, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Mais um triumpho de AIDA ARCE na Frou-Frou da opereta
A Duqueza do Bal Tabarin
Tomam parte no desempenho, além de AIDA ARCE, os artistas Paquita Molins, Elvira Celemendi, Andrés Barreta, Enrique Salvador, Felippe Parés, Consuelo Carreras, etc.
Baile no 2º acto. Magnifica montagem.
Em ensaios, as operetas MULHER MODERNA e EMFIM, SÓS!
Domingo, «matinée», ás 2 1/2 da tarde.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE — SABBADO, 28 — HOJE
A's 8 e 10 horas da noite
13ª e 14ª representações da comedia em tres actos, do Dr. Claudio de Souza
Flores de Sombra
Oswaldo, LEOPOLDO FROES
Amanhã, domingo, 29, ás 4 horas «matinée» familiar
Flores de Sombra
A seguir — NELLY ROSIER. Em ensaios—CORAÇÃO MANDA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO
HOJE — HOJE
Sabbado, 28 de abril
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4
Estréa dos artistas TINA VALLE, JOÃO BARBOSA e JULIA SILVA
O tradicional drama em tres actos e oito quadros, de CAMILLO CASTELLO BRANCO
Amor de Perdição
A seguir — O CONDE DE MONTE CHRISTO. Em ensaios — PORTUGUEZES NA GUERRA.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de HENRIQUE ALVES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Uma peça que faz rir da primeira á ultima scena! Grandioso successo de gargalhada!
Opereta em tres actos, arreglo do Dr. Luiz de Castro, musica do maestro Julio Cristobal
VIDA ALEGRE
Protagonista, ADRIANA DE NORONHA
Completo exito de toda a companhia
Acção em Paris—Actualidade
Brilhante encenação de Henrique Alves. Direcção musical do maestro Julio Cristobal.
Preços: Frizas e camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.
Estão suspensas as entradas de favor.
A seguir—MERCADO DE MUCHACHAS.
Amanhã, matinée ás 2 1/2—A' noite, ás 8 3/4—VIDA ALEGRE.

THEATRO LYRICO

Grande companhia de attracções composta de 30 artistas, mexicanos e inglezes
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Successo! Successo! Successo!
Espectaculos dignos de ser apreciados por todas as familias
THE BELL FAMILY
Novo e sensacional programma dividido em duas partes.
Pela primeira vez:
15 minutos nas ilhas de Hawai
Estréa do grandioso corpo de baile, dirigido por NELLY BELL.
Preços; Frizas, 25$; camarotes, 20$; fauteuils e varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.
Amanhã, a matinée ás 2 1/2. A' noite ás 8 3/4, espectaculo completo.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.
Programma
ITALIA FRINY, cantora lyrica italiana.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina
FRANCINETTE, excêntrica franceza.
Miss Kelly, cantora ingleza.
Miss MERY, cantora e bailarina ingleza.
Variado corpo de dansarinas
Artistas contratados exclusivamente pela Agencia Theatral «Tournée» PARISI & C. Rua do Passeio, 78—Rio.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Todas as semanas novas estréas.